

Plano de Atividades e Orçamento 2020

Norte Vida

Associação para a Promoção da Saúde



ÍNDICE

	Pág.
<i>Apresentação</i>	3
<i>Comunidade de Inserção de Aldoar</i>	4
<i>Comunidade Terapêutica do Meilão</i>	10
<i>Equipa de Rua Ocidental</i>	13
<i>Equipa de Rua Oriental</i>	15
<i>Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto</i>	25
<i>Gabinete de Apoio Zona Ocidental do Porto – Casa Vila Nova</i>	40
<i>Centro Alojamento Temporário</i>	44
<i>Rotas com Vida</i>	47
<i>Serviço Atendimento e Acompanhamento Social</i>	50
<i>Orçamento 2020</i>	53

Apresentação

Nas suas linhas essenciais, o plano de atividades para 2020 traduz a intenção de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela instituição nos últimos anos. Tratando-se de um plano de continuidade, os planos específicos de cada um dos projetos /serviços que aqui são apresentados evidenciam, contudo, uma clara preocupação dos técnicos a da instituição na definição de novas estratégias e metodologias que permitam responder de forma sempre melhorada às questões e desafios que diariamente são colocados pelas pessoas com quem trabalhamos.

Importa, mesmo assim, fazer duas precisões quanto ao conteúdo deste plano. A primeira diz respeito ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento social (SAAS) que podendo parecer um serviço novo não o é. De facto, este serviço veio substituir o projeto da RLIS, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), terminado em Setembro último, e resulta da assinatura de um acordo atípico com o Instituto da Segurança Social para manter este tipo de resposta no âmbito da Ação social até Dezembro de 2020, altura em que, pelo que se prevê, passará para a competência das autarquias locais. Importa referir também que embora não apareça no plano de atividades como um projeto, prevemos no orçamento o funcionamento da Cantina social. Fizemo-lo por duas razões: a primeira é que continuamos a pensar que este tipo de serviço é muito importante para a população com quem trabalhamos, designadamente para os utilizadores do Gabinete de Apoio da Casa de Vila Nova; a segunda é que até agora não temos nenhuma garantia da continuidade do seu financiamento que está garantido pela segurança social só até Dezembro deste ano. Nestas circunstâncias e tendo em conta os elevados prejuízos financeiros que esta resposta tem dado à intuição, estamos a aguardar a proposta que a segurança social fará para podermos tomar uma decisão sobre esta matéria, mas desde já se admite a possibilidade de estabelecer um acordo com uma instituição da cidade que nos forneça as refeições.

O orçamento que se apresenta não é substancialmente diferente do apresentado para este ano e engloba todos os serviços/projetos da instituição. Na sua elaboração foram cumpridas todas as normas e orientações legais e contabilística e teve por base os registos acumulados até 30 Setembro de 2019.

Comunidade Inserção de

Aldoar

Introdução

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

Deste modo, todo o trabalho desenvolvido terá por base a exploração dos recursos pessoais de cada sujeito, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática, transmitindo ao indivíduo que o aceitamos e valorizamos como ser humano com potencialidades e fraquezas a serem trabalhadas. A esta dimensão mais humanista do nosso trabalho fazemos corresponder também um maior pragmatismo, procurando-se atuar de forma direta e objetiva na problemática específica de cada sujeito.

Regras de Funcionamento

Esta comunidade de inserção tem a capacidade para 20 utentes.

São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a **re - integração sócio - terapêutica**; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados; aceitar as regras gerais do programa.

A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

Para o ano de 2020, o funcionamento da Área de Dia permanecerá da mesma forma, com atividades para o grupo de utentes, tanto da parte da manhã como de tarde.

A hora de entrada dos utentes na Área de Dia de Aldoar será entre às 9:30h e às 10:00h, com exceção os utentes que justifiquem o facto de chegar mais tarde, através de comprovativo de falta. As atividades vão começar por volta das 10h15m, terminando aproximadamente às 12:00h. Da parte da tarde a entrada é a partir das 13:30 até às 14h. Por volta desta hora começam as atividades que terminarão as 16h.

Todos os utentes têm obrigatoriedade de participarem nas atividades estipuladas no seu Contrato Terapêutico.

Atividades a Desenvolver em 2020

Para garantir um quotidiano diversificado e que vá de encontro às características dos utentes que frequentam a Área de Dia, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Atividades Psicoterapêuticas / Sócio terapêuticas

O trabalho a realizar terá como fio orientador: contribuir para que as relações que alguns utentes ainda possuem com o ambiente social dito “normal”, sejam reforçadas, mas acima de tudo, pretende-se fomentar a criação de novas relações sólidas que impeçam a perpetuação de situações de isolamento.

O papel do terapeuta será assim, num primeiro momento, o da escuta empática do utente e, num segundo momento, a construção de objetivos terapêuticos que se ajustem às suas especificidades psicossociais. A otimização desses objetivos será realizada tanto em atividades de grupo como individuais.

Dinâmicas de Grupo

As atividades de grupo serão realizadas seguindo uma filosofia assente no *Empowerment* da população-alvo, permitindo a devolução da mestria dos utentes face às suas vidas e promovendo estratégias que valorizem a capacitação e a ativação dos recursos internos da nossa população-alvo. As dinâmicas têm, assim, como objetivo fomentar o auto-conhecimento e o conhecimento entre os vários elementos do grupo, para tal, são desenvolvidos diversos exercícios e atividades que têm como finalidade promover a exploração e partilha de sentimentos e afetos bem como a abordagem de temas diversos e significativos para os próprios elementos do grupo.

Esta atividade será realizada quinzenalmente e terá a duração de uma manhã, sendo dinamizada pelo psicólogo da ADA.

Sessões de promoção de Saúde

Pretende-se ao longo do ano desenvolver um plano de sessões de informativas e de esclarecimento sobre temáticas de saúde, assim como trazer ao espaço possíveis rastreios em diversas áreas.

Para tal estamos a desenvolver contactos com o Centro de Saúde de Aldoar, Equipa do Mundo a Sorrir e Hospital Escola Fernando Pessoa. Esta atividade terá uma periodicidade mensal.

Técnicas Ativas de Emprego

Estas sessões são da responsabilidade da Técnica Superior de Serviço Social e serão desenvolvidas mensalmente com a duração 90 minutos.

O principal objetivo desta atividade é o de explorar com os utentes, de uma forma organizada, as reais oportunidades que a sociedade disponibiliza ao nível do mercado de trabalho e de formação, através da resolução de algumas fichas/exercícios que auxiliem a avaliação de competências dos indivíduos; para permitir que o grupo da ADA tenha um maior conhecimento dos locais a que podem recorrer para encontrar um emprego/formação.

Serão exploradas áreas tais como: elaboração de um currículo, pesquisa avançada de anúncios (jornais, revistas, internet), candidaturas espontâneas, resposta a anúncios e simulação de entrevistas de emprego, no sentido de auxiliar os utentes no processo ativo de procura de emprego.

Newsletter da ADA

No ano de 2020 pretendemos reformular o projeto do Jornal da ADA e transformá-lo numa Newsletter, que será de mais fácil partilha com todos os parceiros. Os objetivos desta atividade são: de sensibilizar quanto à importância do trabalho em grupo e do papel de cada um no grupo; criar um clima de maior união; percepção da importância da contribuição de cada participante para o grupo; promover maior confiança entre os

membros do grupo; percepção de questões como ajudar e ser ajudado; verificar o nível de interação e motivação pessoal; despertar sentimentos como o comprometimento, respeito, interação e sentido de responsabilidade; aquisição de rotinas e ritmos de trabalho com vista a uma posterior reintegração numa formação/trabalho. Esta atividade será realizada semanalmente com a duração de uma manhã.

Este projeto será desenvolvido numa primeira fase pelo grupo de estagiários da ESE, com supervisão técnica.

Pilates/Relaxamento

Trata-se de uma forma de atividade psicomotora na qual se objetiva a redução das tensões psíquicas, levando à descontração muscular

Esta atividade contribuirá para um maior conhecimento do corpo por parte de cada um dos utentes, através da realização de exercícios de respiração e estimulação de pontos de relaxamento.

O Pilates é um método de alongamento e exercício físico, que utiliza o peso do próprio corpo, baseia-se na anatomia humana e o seu objetivo é fortalecer os músculos que rodeiam e suportam o tronco. Como consequência, melhora a postura, reduz o perímetro abdominal e promove uma maior consciência corporal. Para além disso, estimula o bem-estar psicológico, aumenta a concentração, contraria o stress.

Para que esta atividade seja realizada semanalmente serão realizados contactos com estúdios/academias que pratiquem esta modalidade no sentido de se estabelecer uma parceria que permita a vinda de um técnico/professor a custo muito reduzido ou de forma voluntária.

Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais na área de Dia de Ajoar são realizados ou por Psicologia ou por Serviço Social e pretendem responder a diversos objetivos: estruturar as experiências dos indivíduos a nível do seu projeto de vida, funcionar como suporte afetivo, promover a aproximação a outros significativos (ex. à família), fomentar competências de gestão de autonomia e pessoais, entre outros.

Estes atendimentos realizam-se a pedido do utente por sentir necessidade de um espaço mais restrito ou protegido do que o contexto grupal, ou a pedido do próprio técnico para avaliar o projeto terapêutico com o utente, e estruturar novas intervenções a desenvolver.

Serviço de Consulta Psicológica

As consultas distribuem-se ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, e marcam-se em função da disponibilidade quer do psicólogo quer do utente.

As consultas de psicologia realizadas pelo Serviço de Psicologia da Área de Dia podem ser integradas numa perspetiva de adesão voluntária do próprio utente que recorre ao serviço ou podem ainda estar enquadradas no âmbito de um projeto de reinserção social para o utente, nomeadamente através de pedidos ou medidas provenientes de outras instituições ou serviço.

Visualização de filmes/documentários/séries televisivas

A visualização de um filme/serie/documentário envolve um conjunto de processos psicológicos que são reveladores do funcionamento psicológico humano. Nesses processos incluem-se a atenção, a concentração, a compreensão, a vida emocional, a identificação e a projeção.

Com esta atividade pretende-se criar as condições para a análise desse material projetivo dos utentes, bem como de outras funcionalidades latentes do seu funcionamento psicológico. Serão posteriormente trabalhados esses mesmos mecanismos através de um debate aberto e onde os elementos do grupo participam. Este debate tem como função garantir que a série/filme/documentário está a ser devidamente compreendida e acompanhada pelos utentes e, por outro lado, permitir, através dessa discussão, que os utentes revejam nas personagens e no enredo situações reais da sua vida.

Esta atividade será realizada todas as semanas e será dinamizada pelo grupo de estagiários da EPTPP com supervisão técnica.

Mensalmente será realizada uma sessão de cinema com cariz lúdico e com um filme escolhido pelo grupo.

Atividades Lúdico Formativas

Manutenção de uma horta biológica

No âmbito do protocolo estabelecido com a Lipor, queremos dar continuidade ao projeto concretizando os seguintes pontos:

- . Elaboração de cabazes hortícolas para venda mensal junto da comunidade;
- . Visita a diferentes locais com hortas biológicas para troca de ideias e conhecimentos;
- . Participação em workshops na área das hortas biológicas organizadas pela Lipor.

Ateliês

Os ateliês a desenvolver no próximo ano têm como objetivo: o desenvolvimento da criatividade, de capacidades ao nível da responsabilização por tarefas, de reabilitação e melhoramento do espaço físico, da autonomia e do cumprimento de normas e regras de conduta individuais, grupais e sociais.

Assim ao longo do ano de 2020 pretendemos desenvolver os seguintes ateliês:

- ✓ **Ao nível das Manualidades:** Pintura, Tapeçaria, Reciclagem de materiais, Trabalhos em gesso, tecido, bijuteria, madeira decoração, bem como melhoramento e decoração do espaço da ADA. Pretendemos também manter, a atividade da Culinária.
- ✓ **Ao nível da Animação Sociocultural:** para 2020 pretendemos continuar com as saídas ao exterior. É nosso objetivo realizar trimestralmente idas ao cinema, assim como visitas a museus e participação em oficinas e workshops que se mostrem pertinentes.

É também objetivo da Equipa Técnica comemorar datas festivas que quando não assinaladas reforçam o estigma social e o viver minoritário dos utentes, como é o caso dos aniversários, da festa da Páscoa, Sardinhada de S.João, festa de Halloween, Magusto e da festa de Natal, com troca de presentes e de postais entre todos.

A celebração destes dias poderá implicar saídas e experiências diferentes do quotidiano do grupo como por exemplo: ida ao cabeleireiro, ida ao cinema, almoços no exterior, ida a jogos de futebol ou outras modalidades, passeios e visitas a locais escolhidos pelo grupo.

- ✓ **Ao nível das Novas Tecnologias:** Informática na ótica do utilizador; Internet (pesquisas e informação); disponibilização de material para a elaboração de currículos, cartas de candidatura, entre outros; dinamização do espaço de Internet da ADA, atualização e dinamização da pagina de Facebook da ADA.

Atividades direcionadas para a comunidade

A vulnerabilidade socioeconómica da nossa população alvo faz com que os problemas da toxicodependência assumam contornos problemáticos, nomeadamente no plano familiar e comunitário. Assim é objetivo da ADA o desenvolvimento de atividades de reaproximação dos utentes ao meio envolvente. São elas:

- ✓ Celebração de protocolos de parceria com outras instituições para ações de divulgação sobre a problemática da Toxicodependência/Exclusão Social.
- ✓ Realização de ações de sensibilização juntando utentes de diferentes instituições em locais diferenciados do contexto da área de dia.
- ✓ Participação na celebração do S.João da comunidade através da construção de uma cascata e no Natal construindo um presépio a expor num local de relevo para a comunidade.
- ✓ Participação na feira de Natal "Arca de Natal", desenvolvida pela CMP.
- ✓ Venda de cabazes hortícolas à comunidade.
- ✓ Encaminhamento para o projeto C.A.S.O (aquisição prótese dentária) + Ergovisão (aquisição de óculos).
- ✓ Criação de uma Mercearia Social, com o objetivo de angariar fundos para atividades e paralelamente rentabilizar o investimento na Horta e no atelier de culinária, contribuindo para a construção de uma identidade positiva do grupo e da valência na comunidade.
- ✓ Realização mensal de um dia aberto da ADA, com a vinda de elementos de outras instituições/organizações para o debate de temas sugeridos pelo grupo, com o objetivo de esclarecer os utentes e permitir uma maior abertura do grupo ao exterior, quebrando mitos e estereótipos sobre a problemática da toxicodependência.

Atividades complementares ao funcionamento da ADA

Reunião Geral

Envolve todos os utentes e elementos da equipa técnica, visa planificar/definir e refletir sobre diversos assuntos. É também o espaço para a entrada de novos utentes, pois permite a sua apresentação e facilita a integração, bem como para a apresentação de novos projectos e dos cronogramas semanais.

Esta atividade ocupará uma manhã/tarde, permitindo uma análise mais calma e aprofundada de todos os aspetos partilhados pelo grupo.

Reunião da Equipa Técnica

A reunião da equipa técnica terá cariz quinzenal e nela participam todos os elementos da equipa técnica. Tem como objetivo avaliar e planificar o funcionamento da ADA e discutir casos e estratégias de intervenção bem como, avaliar os contratos terapêuticos de cada utente, que poderá implicar uma redefinição de objetivos.

Registo de atividades

O registo de atividades será feito após cada atividade pelo técnico responsável pela mesma, e visa descrevê-la de forma breve, referindo nome de utentes presentes, objetivos da atividade, resumo da

sessão, apreciação e sugestões. Deste modo, elaborasse um “diário de bordo”, que permite á equipa técnica perceber como decorrem as ações planeadas, a sua pertinência e permitem a sua reformulação para que elas se dirijam de forma mais concisa às reais necessidades do grupo.

Elaboração do Plano de Atividades e de Relatórios Periódicos

Esta atividade refere-se a dois momentos distintos no trabalho desenvolvido pela Área de Dia de Aldoar, o momento da planificação, através da criação do plano de atividades anual, e o momento da avaliação com a realização do relatório de atividades.

Paralelamente a estes dois momentos são também efetuados mapas mensais a serem enviados para a Segurança Social e relatórios sobre os utentes que frequentam a ADA e que podem a qualquer momento ser solicitados por qualquer um dos parceiros com que trabalhamos.

Orientação/accompanhamento de estágios académicos

À semelhança de anos anteriores, foram estabelecidos protocolos com algumas instituições de ensino no sentido de serem realizados estágios curriculares na ADA, assim, a equipa técnica prevê acompanhar e orientar os estagiários, de forma a contribuir para o seu processo de aprendizagem teórico-prático.

Gestão de processos familiares

Neste momento na ADA é efetuada a gestão de 20 processos ao nível do acompanhamento social, o que implica uma constante articulação com os serviços e um acompanhamento de proximidade.

Comunidade Terapêutica do Meilão

Objetivos Gerais 2019/2020

Manter os três programas terapêuticos existentes, toxicod dependência, alcoolismo e longa duração em máxima ocupação;

Garantir o apoio de utentes pós alta;

Continuação do melhoramento das condições da comunidade;

Constituir novas parcerias no âmbito da reinserção social.

Objetivos Específicos 2020

1. Manter o número elevado de utentes internados.
2. Aumentar o número de Altas clínicas programadas.
3. Garantir a abstinência dos utentes que saíram com alta clínica pelo período mínimo de 3 anos.

Trata-se aqui de reforçar o acompanhamento informal de *follow-up* que se tem realizado, designadamente através de telefonemas de *follow-up* para os ex-utentes, marcação de conversas de acompanhamento e participação nas dinâmicas de grupo.

4. Estabelecer novas parcerias com agentes educativos e profissionais, no sentido de dotar os residentes de novos conhecimentos como também facilitar a reinserção dos mesmos.

Atividades

1. Avaliação Psicológica	1.1 História de Consumos	
	1.2 História de Vida completa	
2. Intervenções Psico-terapêuticas	2.1 Acompanhamento Psicológico Individual Realiza-se quando necessário para todos os utentes em todas as fases do tratamento	
	2.2 Grupos Terapêuticos A duração de uma sessão é de 1 hora e 30 minutos e com uma frequência diária. No grupo, o indivíduo interage com outras pessoas num espaço preparado para facilitar o auto-conhecimento. Permite, que experimente um número riquíssimo de situações onde pode dar conta da forma como conduz e organiza a sua relação com a substância psicoativa no passado, presente e futuro. Os relatos de fases diferentes de internamento ao indivíduo construir uma linha temporal de si e projetar-se num futuro.	2.2.1 Dinâmicas de primeira fase de tratamento (são aplicadas antes da fase das saídas ao exterior.) Dinâmicas de carácter mais informativo e pedagógico, sobre questões acerca do consumo das substâncias. Este tipo de dinâmicas tem um carácter psico-educativo cujo um dos objetivos consiste na desmistificação, por parte do utente, de falsas crenças sobre as drogas e o álcool e o seu consumo, o outro objetivo é a conquista por parte do utente do entendimento da sua problemática e a vivência/consequência desta.
		2.2.2 Dinâmicas de deteção e análise de “craving” São dinâmicas de fase terapêutica onde já existem saídas ao exterior. Associado à questão da manter a abstinência surge o problema do <i>craving</i> ou desejo urgente de consumir. Nesta medida, a análise e a deteção dos momentos de <i>craving</i> tornam-se cruciais para o processo de controlo dos consumos. Estas dinâmicas servem para analisar ou interpretar o <i>craving</i> O “desenho” do <i>craving</i> pode assumir muitas formas. Por exemplo, através do pensamento em que o indivíduo relata a sua vontade, através de um estado de elevada ansiedade, sonhando com os consumos, e obviamente no contacto direto no mundo real.
		2.2.3 Dinâmicas de fim de tratamento têm um carácter mais integrante/projetivo sobre as conquistas realizadas ao longo do tratamento.
3. Avaliação e follow-up dos utentes A avaliação concentra-se em 3 grandes momentos: duas passagens de fase e a alta clínica programada, para o caso dos utentes toxicodependentes. Para o caso dos alcoólicos, a avaliação acontece em dois momentos: uma passagem de fase e a alta clínica programada. Cada período de tratamento tem os seus objetivos específicos. É com base na aferição do cumprimento desses objetivos, em conjugação com o desenvolvimento psicológico e as competências sociais que o utente vai adquirindo, que a avaliação se estrutura.		
4. Dinâmicas de grupo com utentes e famílias Esta dinâmica surge aquando da primeira visita. Nesta altura (ao fim de dois meses) pressupõe-se a existência de uma mudança no indivíduo. Será esta mudança a facilitadora de um novo tipo de comunicação familiar.		

5.Reuniões com familiares dos utentes

Estas sessões têm como principal objetivo dar um parecer sobre o internamento dos utentes às suas famílias, da evolução da situação, bem como trabalhar algumas das expectativas dos familiares relativamente ao tratamento da toxicodependência.

6. Reunião Comunitária

Com uma periodicidade semanal, tem como principais objetivos: a avaliação/análise da semana transata e a definição de estratégias e procedimentos que permitam superar as situações a melhorar.

7. Intervenção do Serviço Social

Acompanhamento do percurso do individuo a nível sócio-familiar no sentido da sua (re) inserção social.

Manutenção das parcerias com sector empresarial e social do Concelho da Maia, no sentido de se efetivar os instrumentos de reinserção social que o IDT e o IEFP dispõem para o nosso público-alvo.

Manutenção das parcerias com Associações vocacionadas para a formação. Para assim, através da formação externa, potenciarmos o desenvolvimento de competências sócio-profissionais nos utentes em terceira e quarta fase de tratamento.

Mediação social no que respeita às primeiras consultas nos Centros Hospitalares, designadamente no que concerne às doenças infecto-contagiosas; aos primeiros encontros com o sistema da Justiça, do emprego e da formação profissional.

8.Atendimento Individual de Psiquiatria

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível psiquiátrico.

9.Atendimento Individual de Clínica Geral

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente nas variadas situações de patologias físicas.

10. Ensinamentos/ experimentações de terapias ou exercícios que promovam o bem-estar físico e psicológico.

Referimos experimentações de exercícios de Yoga, meditação, acupuntura, entre outros.

11. Atividades de lazer

Ao nível das atividades de lazer, colaboraram com a Comunidade Terapêutica do Meilão diversas instituições de âmbito cultural, que possibilitaram que os utentes beneficiassem de atividades recreativas e culturais de forma gratuita ou a preços reduzidos. Com estas atividades pretende-se que os utentes da Comunidade Terapêutica tenham acesso a ambientes diferenciados, que promovam a integração socio-cultural e que ajam como potenciadoras de desenvolvimento de novas estratégias de ocupação dos tempos livres.

12. Atividades de contacto com a natureza

O contacto com a natureza assume-se na plantação e cuidado progressivo das plantas aromáticas, das árvores, da horta e da zona envolvente.

A manutenção da Horta Biológica e dos jardins

15. Reuniões da Equipa Técnica

15.1 Reuniões de Supervisão

15.2 Reuniões de Serviço

15.3 Orientação de estágio de psicologia

Equipa Rua Ocidental

Introdução

As orientações estratégicas que regem a ação da Equipa mantêm-se norteadas pela necessidade de dar resposta ao fenómeno da exclusão social extrema, através da promoção da reinserção biopsicossocial da população alvo.

O âmbito da intervenção assenta nos princípios do humanismo e do pragmatismo tendo como sustentação a intervenção motivacional.

A pobreza, no seu sentido literal de falta de recursos, ainda é uma realidade bem presente que não raras vezes culmina numa fase extrema, a exclusão social. Esta exclusão, quer seja a nível cultural, de doença mental ou de comportamentos que não seguem a norma social (toxicoddependência, alcoolismo, prostituição) exige intervenção qualificada. Esta é realizada pela Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental em dois eixos: na Redução de Riscos e Minimização de Danos e no aproximar/reaproximar dos indivíduos às estruturas que facilitem a reintegração e acompanhem ao nível das áreas de carência.

Caracterização da População

A população-alvo da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental é bastante heterógena na sua composição, consubstanciando-se em diferentes contextos, trajetórias de vida e faixas etárias. Contudo, no cômputo geral, pode dizer-se que a maioria são homens com idades compreendidas entre 25 e os 50 anos.

A intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema, denota um elevado padrão de consumos de Substâncias Psicoativas e comorbidade com doença mental. Nos terrenos de consumo pode-se clarificar que este aparece como principal problema na ótica do utilizador do serviço, contudo na intervenção em outros locais da cidade Ocidental, o consumo é qualificado como uma consequência secundária da pobreza e exclusão social. Estes casos remetem à Zona da Boavista e a sinalizações realizadas por estruturas da rede formal e informal de suporte.

Objetivos da intervenção

1. Avaliar necessidades dos utentes

1.1. Informar, encaminhar e acompanhar os indivíduos às estruturas de rede de suporte formal, de forma a fomentar a sua integração.

Ação estratégica

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Realizar acompanhamento dos utentes às estruturas de rede;
- Potenciar a adesão a uma maior proximidade à rede de cuidados formal a utentes que não se encontrem em fase de autonomia;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade;
- Gerir processos sociais.

1.2. Promover os cuidados de saúde à população-alvo.

Ação estratégica

- Encaminhar para os serviços competentes em matéria de saúde;
- Potenciar aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde.

1.3. Responder às sinalizações das estruturas de rede de suporte formais e informais.

Ação estratégica

- Destacar dias específicos para responder a sinalizações no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes e promover o devido encaminhamento para as estruturas competentes.

2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes

2.1. Promover o autocuidado relativamente à alimentação e higiene.

Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições e distribuição de bens alimentares (pequenos snacks) durante o trabalho de rua.
- Encaminhar e acompanhar os utentes para as estruturas de apoio sócio sanitário para realização de higiene e fornecimento de vestuário.

3. Reduzir os riscos e minimizar danos associados aos comportamentos de risco.

3.1. Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores que utilizam a via endovenosa, folhas de estanho aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes aos trabalhadores do sexo.

Ação estratégica

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;
- Disponibilizar folhas de estanho;

3.2. Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.

Ação estratégica

- Informar sobre práticas de consumo de menor risco através de intervenção nos terrenos de consumo.

4. Prover a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema

Ação estratégica

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa, como doença mental, imigrantes ilegais, substâncias psicoativas;
- Realizar reuniões periódicas inter e intra institucionais.

5. Avaliar resultados da intervenção da Equipa

5.1. Recorrer a instrumentos quantitativos e qualitativos.

Ação estratégica

- Bases de dados mensais;
- Ficha de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes;

Equipa Rua Oriental

Introdução

Este plano de atividades assenta numa base de continuidade do trabalho efetuado ao longo dos últimos anos, na evolução verificada e nas constantes transformações da realidade socioambiental. Propomo-nos, como sempre, a procurar novas metodologias de intervenção e projetos inovadores e ambiciosos que permitam uma resposta mais eficaz e ajustada às necessidades e expectativas da população. Continuaremos a seguir o modelo de intervenção baseado nas atividades de animação sociocultural no contexto de rua mas também dentro de instalações, seja nos bairros, seja nas escolas ou entidades parceiras. Iremos manter a forte aposta na capacitação e empoderamento das crianças e jovens com o desenvolvimento de uma Orquestra de Música e Danças Ciganas, o apoio no desenvolvimento de escalões de formação de futsal, de patinagem artística e de grupos de artes marciais. Acreditamos em ações sustentáveis e de continuidade como o projeto dos “Mediadores Jovens”, a “Oficina de Pais” e o apoio no desenvolvimento da Associação de Moradores do Bairro do Lagarteiro e da Associação de Pais de Contumil. Iremos continuar a promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a coesão social colaborando no acesso da população a respostas culturais, artísticas, desportivas, formação, emprego e saúde reduzindo o impacto do contexto socioeconómico desfavorecido em que estão inseridos. De modo a ajustarmos constantemente as ações e metodologias de intervenção, encontra-se previsto, como tem sido habitual, a avaliação das ações e intervenção da Equipa junto de todos aqueles com quem trabalhamos, seja a população alvo, sejam as entidades parceiras com quem nos envolvemos.

Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades Envolvidas	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
1. Identificar situações de risco socioambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes	<p>1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco;</p> <p>1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais com crianças/jovens dos 3 aos 21 anos;</p> <p>1.3. Desenvolvimento de programas de prevenção e dissuasão de comportamentos de desviantes e de risco;</p> <p>1.4. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar;</p> <p>1.5. Avaliar, acompanhar e/ou encaminhar para psicologia crianças e jovens em risco.</p>	<p>1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e do relatório social.</p> <p>1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo no espaço rua e sala.</p> <p>1.3.1. Dinamização de sessões no bairro com crianças e jovens;</p> <p>1.3.2. Realização de ações no âmbito do Plano Local de Saúde (PLS).</p> <p>1.4.1. Dinamização de atividades de âmbito escolar: motivação para a escola e apoio ao estudo.</p> <p>1.5.1 Realização de atendimentos e encaminhamentos de psicologia.</p>	<p>Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>ACES Porto Oriental</p> <p>Junta de Freguesia de Campanhã</p> <p>PSP – Escola Segura</p> <p>CPCJ Porto Oriental</p> <p>EMAT</p> <p>Pedopsiquiatria HSJ</p> <p>Projeto Sinergi@s</p> <p>Casa do Pão</p> <p>Fios e Desafios</p> <p>Benéfica e Previdente</p> <p>CerPorto</p> <p>EAPN</p>	<p>1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.1.1. Número de fichas de identificação e relatórios sociais elaborados.</p> <p>1.2.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.2.1. Número de atividades e sessões realizadas.</p> <p>1.3.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>1.3.1. Número de participantes envolvidos.</p> <p>1.3.2. Número de sessões realizadas;</p> <p>1.3.2. Número de participantes envolvidos.</p> <p>1.4.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.4.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar;</p> <p>1.4.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar.</p> <p>1.5.1. Número de atendimentos realizados;</p> <p>1.5.1. Número de encaminhamentos realizados.</p>
2. Dissuadir de comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar e entidades parceiras	<p>2.1. Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica de Montebello;</p> <p>2.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>	<p>2.1.1. Realização de atividades de animação nos recreios da escola.</p> <p>2.2.1. Realização de ações de mediação na comunidade escolar em relação à resolução de conflitos e gestão de problemas;</p> <p>2.2.2. Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo.</p>	<p>Escola Básica Montebello</p> <p>Projeto Sinergi@s</p>	<p>2.1.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>2.1.1. Número de crianças envolvidas.</p> <p>2.2.1. Número de processos disciplinares;</p> <p>2.2.1. Número de ações realizadas;</p> <p>2.2.1. Número de pessoas presentes.</p> <p>2.2.2. Número de atividades realizadas.</p>

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1. Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais.	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participações em eventos.	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia de Campanhã Projeto Sinergi@s	3.1.1. Número de passeios, visitas e participações em eventos; 3.1.1. Número de participantes envolvidos.
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Famílias em todas as vertentes do processo educativo e do desenvolvimento das crianças e jovens	4.1. Desenvolvimento de ações no âmbito do gabinete de apoio à comunidade escolar (GACE); 4.2. Potenciar as competências identificadas nas crianças, adotando métodos pedagógicos diferenciados e inovadores que potenciem a motivação e o sucesso escolar.	4.1.1. Realização de atendimentos individualizados; 4.1.2. Realização de reuniões, ações de mediação e encaminhamentos. 4.2.1. Realizar sessões de apoio escolar dentro de sala de aula.	Agrupamento de Escolas António Nobre: Escola Básica Montebello, Escola Nicolau Nasoni (GAAF) Projeto Sinergi@s CPCJ Porto Oriental EMAT Benéfica e Previdente CerPorto ACES Porto Oriental	4.1.1. Número de atendimentos realizados. 4.1.2. Número de reuniões, contactos, ações e encaminhamentos realizados. 4.2.1. Número de sessões realizadas; 4.2.1. Número de crianças abrangidas; 4.2.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar.

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental no sentido do desenvolvimento de competências e no apoio/acompanhamento dos seus projetos de vida	<p>5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis;</p> <p>5.2. Acompanhar famílias no âmbito do RSI;</p> <p>5.3. Criação de uma “Oficina de Pais” para o desenvolvimento de competências ao nível da educação e promoção da saúde.</p>	<p>5.1.1. Realização de atendimentos e de visitas domiciliárias;</p> <p>5.1.2. Realização de encaminhamentos.</p> <p>5.2.1. Realização de atendimentos, visitas domiciliárias e encaminhamentos.</p> <p>5.3.1. Dinamização de sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e ações de sensibilização.</p>	<p>Segurança Social IEFP; IHRU; Junta Freguesia; Campanhã Domus Social CPCJ; EMAT Agrupamentos de Escolas; Centros de Formação; Benéfica e Previdente; CerPorto; RLIS; Fios e Desafios Legião da Boa vontade; Cáritas; AMI Vicentinos; Centro Social Nossa Senhora do Calvário; ADDIM Universidade Fernando Pessoa Aces Porto Oriental Passo Positivo; PIAM</p>	<p>5.1.1. Número de atendimentos realizados; 5.1.1. Número de visitas realizadas. 5.1.2. Número de encaminhamentos.</p> <p>5.2.1. Número de famílias acompanhadas; 5.2.1. Número de atendimentos realizados; 5.2.1. Número de encaminhamentos; 5.2.1. Número de visitas realizadas.</p> <p>5.3.1. Número de sessões realizadas; 5.3.1. Número de participantes.</p>
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	<p>6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde;</p> <p>6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis;</p>	<p>6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações para instituições de saúde.</p> <p>6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito do PLS sobre: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc;</p> <p>6.2.2. Participação em ações e encaminhamento para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis.</p>	<p>ACES Porto Oriental Hospitais Centros de Saúde Unidades Saúde Familiar Outros serviços de saúde Unidade de saúde Pública</p>	<p>6.1.1. Número de encaminhamentos realizados; 6.1.1. Número de contactos com instituições de saúde.</p> <p>6.2.1. Número de sessões realizadas; 6.2.1. Número de participantes por sessão.</p> <p>6.2.2. Número de participações efetuadas; 6.2.2. Número de encaminhamentos.</p>

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades Envolvidas	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	6.3. Promoção da literacia em saúde e da vigilância em saúde da criança e do jovem, prevenção da violência, promoção, prevenção da gravidez na adolescência e das IST's, promoção de uma alimentação equilibrada e dissuasão de comportamentos aditivos a partir das estratégias da formação de pares.	6.3.1. Criação e desenvolvimento de um grupo de jovens mediadores.	Clubes e Entidades Desportivas Urbinat Outras organizações Aces Porto Oriental Projeto Sinergi@s	6.3.1. Número de sessões realizadas; 6.3.1. Número de mediadores envolvidos; 6.3.1. Número de ações e participantes envolvidos.
7. Desenvolver ações de capacitação e empoderamento que apoiem a sustentabilidade da população alvo	7.1. Criação de uma Orquestra juvenil de música e danças ciganas; 7.2. Promover o desenvolvimento de uma Associação de Pais.	7.1.1. Aulas de guitarra, canto, percussão e dança; 7.1.2. Ensaios conjuntos; 7.1.3. Atuações e participações em eventos públicos e privados. 7.2.1. Realização de reuniões e encontros com a comunidade.	Projeto Sinergi@s Junta de Freguesia de Campanhã Camara Municipal do Porto EAPN	7.1.1. Número de aulas realizadas; 7.1.1. Número de participantes. 7.1.2. Número de ensaios realizados; 7.1.2. Número de participantes envolvidos. 7.1.3. Número de participações; 7.1.3. Número de participantes envolvidos. 7.2.1. Número de reuniões; 7.2.1. Número de participantes.
8. Promover a proximidade entre a população e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida	8.1. Estabelecer contactos e outras ações, de modo, a ajustar respostas e melhorar a articulação com as entidades envolvidas.	8.1.1. Realizar contactos e reuniões com as instituições da comunidade; 8.1.2. Encaminhamentos a nível da saúde, alimentação, habitação, emprego e formação, etc.	Aces Porto Oriental Agrupamento de Escolas António Nobre DGRS CPCJ e EMAT IHRU e Domus Social J. Freguesia de Campanhã Benéfica e Previdente Projeto Sinergi@s CerPorto	8.1.1. Número de contatos realizados; 8.1.1. Número de reuniões realizadas. 8.1.2. Número de encaminhamentos realizados; 8.1.2. Número de entidades envolvidas.

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
9. Dotar a equipa técnica de conhecimentos, metodologias e procedimentos que a permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade	9.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua.	9.1.1. Participar em cursos de formação, nomeadamente nas seguintes áreas: dissuasão da toxicod dependência; questões relacionadas com a cultura cigana; educação sexual, planeamento familiar; desenvolvimento e trabalho com crianças; mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, etc.	Norte Vida EAPN ACES Porto Oriental Outras instituições formadoras;	9.1.1. Número de ações de formação realizadas; 9.1.1. Número de técnicos envolvidos.
10. Perceber o impacto da atuação da equipa junto da população alvo e entidades parceiras de forma a melhorar a qualidade do serviço prestado	10.1. Desenvolver ações de avaliação do trabalho da Equipa de Rua Oriental.	10.1.1. Realização de Assembleias participativas com crianças/jovens, famílias e entidades parceiras; 10.1.2. Aplicação de questionários.	Todas as entidades parceiras	10.1.1. Número de assembleias realizadas; 10.1.1. Número de participantes presentes nas assembleias. 10.1.2. Número de questionários aplicados.
11. Participar em projetos de investigação, debate e reflexão junto da comunidade, entidades parceiras e em ações de divulgação do trabalho da Equipa de forma a melhorar o impacto da intervenção	11.1. Perceber de forma mais ajustada a realidade envolvente às áreas de ação da Equipa; 11.2. Divulgar o trabalho da Equipa de Rua Oriental, a sua intervenção e novas metodologias.	11.1.1. Realização de estudos e projetos de investigação; 11.1.2. Participação em debates, seminários, reuniões do Grupo de Educação, etc. 11.2.1. Participação em ações de promoção da Equipa, publicações nas redes sociais e através de flyers, cartazes e panfletos.	EAPN; Universidade Fernando Pessoa Agrupamento de Escolas António Nobre; Câmara Municipal do Porto Rede Social; Rede dos Novos; Paradigmas para a Educação; Urbinat	11.1.1. Número de ações de investigação efetuadas, 11.1.2. Número de participações em reuniões, colóquios, debates, etc. 11.2.1. Número de ações de divulgação efetuadas; 11.2.1. Número de publicações efetuadas.
12. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social.	12.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho; 12.2. Promover o trabalho de voluntariado na Equipa.	12.1.1. Orientar estágios curriculares de: psicologia; educação social; animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia. 12.2.1. Integração de voluntários da Universidade Lusíada.	EPTTP Universidade Fernando Pessoa, FPCEUP ESE Universidade Lusíada	12.1.1. Número de estagiários acolhidos. 12.2.1. Número de voluntários acolhidos.

Bairro do Lagarteiro

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
1. Identificar situações de risco socioambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes	<p>1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco;</p> <p>1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais de crianças/jovens entre os 3 e os 21 anos;</p> <p>1.3. Desenvolvimento de programas de prevenção e dissuasão de comportamentos de risco;</p> <p>1.4. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar;</p> <p>1.5. Avaliar, acompanhar e/ou encaminhar para psicologia crianças e jovens em risco.</p>	<p>1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e dos relatórios sociais.</p> <p>1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural e dinâmicas de grupo no espaço rua e no Pavilhão do Lagarteiro.</p> <p>1.3.1. Dinamização de sessões no bairro com crianças e jovens;</p> <p>1.3.2. Realização de ações no âmbito do Plano Local de Saúde (PLS).</p> <p>1.4.1. Dinamização de atividades de âmbito escolar: motivação para a escola e apoio ao estudo.</p> <p>1.5.1 Realização de atendimentos e encaminhamentos de psicologia.</p>	<p>Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano</p> <p>Agrupamento de Escolas do Cerco</p> <p>Escola Básica do Lagarteiro</p> <p>Obra Diocesana</p> <p>Segurança Social</p> <p>Câmara Municipal do Porto; Àgora</p> <p>CPCJ</p> <p>EMAT</p> <p>PSP – Escola Segura</p> <p>ACES Porto Oriental</p> <p>Pedopsiquiatria HSJ</p> <p>Fios e Desafios</p> <p>Benéfica e Previdente</p> <p>CerPorto</p> <p>Aces Porto Oriental</p> <p>Unidade de Saúde Pública</p>	<p>1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.1.1. Número de fichas e relatórios sociais.</p> <p>1.2.1. Número de crianças abrangidas pelas atividades;</p> <p>1.2.1. Número de atividades e sessões realizadas.</p> <p>1.3.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>1.3.1. Número de participantes envolvidos.</p> <p>1.3.2. Número de sessões realizadas;</p> <p>1.3.2. Número de participantes.</p> <p>1.4.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.4.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar;</p> <p>1.4.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar.</p> <p>1.5.1. Número de atendimentos realizados;</p> <p>1.5.1. Número de encaminhamentos realizados.</p>
2. Dissuasão de comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar e outras entidades parceiras	<p>2.1.Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica do Lagarteiro;</p> <p>2.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>	<p>2.1.1.Realização de atividades de animação nos recreios da escola.</p> <p>2.2.1. Realização de ações de mediação na comunidade escolar, resolução de conflitos e gestão de problemas;</p> <p>2.2.2. Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo.</p>	<p>Escola Básica do Lagarteiro</p> <p>Obra Diocesana</p>	<p>2.1.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>2.1.1. Número de crianças envolvidas;</p> <p>2.1.1. Número de processos disciplinares.</p> <p>2.2.1. Número de ações realizadas;</p> <p>2.2.1. Número de pessoas presentes.</p> <p>2.2.2. Número de atividades realizadas.</p>

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1. Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais.	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participações em eventos.	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia de Campanhã Projeto Sinergi@s	3.1.1. Número de passeios, visitas e participações em eventos; 3.1.2. Número de participantes envolvidos.
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Família no processo educativo e de desenvolvimento das crianças e jovens	4.1. Desenvolvimento de ações de apoio à comunidade escolar.	4.1.1. Realização de atendimentos individualizados; 4.1.2. Desenvolvimento e participação em reuniões ou em ações com vista a mediação e a resolução de problemas.	Agrupamento Escolas Do Cerco do Porto Escola Básica do Lagarteiro CPCJ e EMAT	4.1.1. Número de atendimentos realizados; 4.1.2. Número de reuniões/ações; 4.1.2. Número de pessoas presentes.
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental para desenvolver competências, apoiar e acompanhar nos seus projetos de vida	5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis; 5.2. Acompanhar famílias no âmbito do RSI; 5.3. Criação de uma “Oficina de Pais” para o desenvolvimento de competências ao nível da educação e promoção da saúde.	5.1.1. Realização de atendimentos e visitas domiciliárias; 5.1.2. Realização de encaminhamentos. 5.2.1. Realização de atendimentos, visitas domiciliárias e encaminhamentos. 5.3.1. Dinamização de sessões de apoio, sensibilização às famílias e desenvolvimento de competências.	Segurança Social Junta de Freguesia de Campanhã; AMI Legião da Boa Vontade; Cáritas; Vicentinos; PIAM; PSP EMAT; CPCJ; Agrupamento de Escolas Cerco do Porto; DGRS; Legião da Boa Vontade; Obra Diocesana; Passo Positivo; ACES Porto Oriental; ADDIM Pedopsiquiatria do HSJ	5.1.1. Número de atendimentos realizadas; 5.1.1. Número de visitas realizadas. 5.1.2. Número de encaminhamentos. 5.2.1. Número de famílias acompanhadas; 5.2.1. Número de atendimentos realizados e visitas realizadas; 5.2.1. Número de encaminhamentos. 5.3.1. Número de sessões realizadas; 5.3.1. Número de participantes.
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde;	6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações de saúde.	Centros de Saúde Hospitais Outros serviços de saúde	6.1.1. Número de crianças/jovens e famílias; 6.1.1. Número de encaminhamentos realizados.

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	<p>6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis;</p> <p>6.3. Promoção da literacia em saúde e da vigilância em saúde da criança e do jovem, prevenção da violência, prevenção da gravidez na adolescência e das IST's, promoção de uma alimentação equilibrada e dissuasão de comportamentos aditivos a partir das estratégias da formação de pares.</p>	<p>6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito do PLS sobre: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc;</p> <p>6.2.2. Participação em ações e encaminhamentos para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis.</p> <p>6.3.1. Criação e desenvolvimento de um grupo de jovens mediadores.</p>	<p>ACES Porto Oriental</p> <p>Legião da Boa Vontade Unidade de Saúde Pública</p> <p>Clubes e Entidades Desportivas Urbinat</p> <p>Projeto Sinergi@s</p>	<p>6.2.1. Número de sessões realizadas; 6.2.1. Número de participantes por sessão.</p> <p>6.2.2. Número de participações efetuadas; 6.2.2. Número de encaminhamentos.</p> <p>6.3.1. Número de sessões realizadas; 6.3.1. Número de mediadores envolvidos; 6.3.1. Número de ações e participantes envolvidos.</p>
7. Desenvolver ações de capacitação e empoderamento que apoiem a sustentabilidade da população alvo;	<p>7.1. Apoio ao desenvolvimento de escalões de formação de futsal;</p> <p>7.2. Apoio ao desenvolvimento de uma equipa de patinagem artística;</p> <p>7.3. Apoio ao desenvolvimento de um grupo de artes marciais;</p> <p>7.4. Apoiar o desenvolvimento da Associação de Moradores do Bairro do Lagarteiro.</p>	<p>7.1.1. Treinos de futsal; 7.1.2. Jogos amigáveis e oficiais.</p> <p>7.2.1. Treinos de patinagem; 7.2.2. Participações em eventos públicos e privados.</p> <p>7.3.1. Treinos de artes marciais; 7.3.2. Participações em eventos públicos e privados.</p> <p>7.4.1. Realização de reuniões e encontros com a comunidade.</p>	<p>FC "Os Amigos de Campanhã" Junta de Freguesia de Campanhã ADADA Porto Camara Municipal do Porto</p>	<p>7.1.1. Número de treinos realizados; 7.1.1. Número de participantes. 7.1.2. Número de jogos realizados; 7.1.2. Número de participantes envolvidos.</p> <p>7.2.1. Número de treinos; 7.2.1. Número de participantes. 7.2.2. Número de participações; 7.2.2. Número de participantes.</p> <p>7.3.1. Número de treinos; 7.3.1. Número de participantes. 7.3.2. Número de participações; 7.3.2. Número de participantes.</p> <p>7.4.1. Número de reuniões; 7.4.1. Número de participantes.</p>

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades Envolvidas	Quantitativa/Qualitativa
8. Promover a proximidade entre a população que reside no Bairro do Lagarteiro e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida	8.1. Realizar contactos com as instituições da comunidade.	8.1.1. Realização de reuniões no sentido de ajustar as respostas e melhorar a articulação com todas as entidades envolvidas; 8.1.2. Encaminhamento ao nível da saúde, da alimentação, da habitação, do emprego e formação, etc.	Aces Porto Oriental Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto; DGRS CPCJ; EMAT; Segurança Social; IHRU e Domus Social Junta de Freguesia de Campanhã; Benéfica e Previdente; CerPorto Obra Diocesana; IEFP; RLIS	8.1.1. Número de contatos realizados; 8.1.1. Número de reuniões realizadas. 8.1.2. Número de encaminhamentos realizados; 8.1.2. Número de entidades envolvidas.
9. Dotar a equipa técnica de conhecimentos e procedimentos que permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade	9.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua.	9.1.1. Participar em cursos ou ações de formação, nas seguintes áreas: Dissuasão da toxicod dependência, etnia cigana; planeamento familiar; trabalho com crianças e mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, etc.	Norte Vida EAPN ACES Outras instituições formadoras	9.1.1. Número de ações de formação realizadas; 9.1.1. Número de técnicos envolvidos.
10. Perceber o impacto da atuação da equipa junto da população alvo e entidades parceiras de forma a melhorar a qualidade do serviço prestado	10.1. Desenvolver ações de avaliação do trabalho da Equipa de Rua.	10.1.1. Realização de Assembleias participativas com crianças/jovens, famílias e entidades parceiras; 10.1.2. Realização de questionários.	Todas as entidades parceiras	10.1.1. Número de assembleias realizadas; 10.1.1. Número de participantes presentes nas assembleias. 10.1.2. Número de questionários aplicados.
11. Participar em projetos de investigação, debate e reflexão junto da comunidade, entidades parceiras e em ações de divulgação do trabalho da Equipa de forma a melhorar o impacto da intervenção	11.1. Perceber de forma mais ajustada a realidade envolvente às áreas de ação da Equipa; 11.2. Divulgar o trabalho da Equipa de Rua Oriental, a sua intervenção e novas metodologias.	11.1.1. Realização de estudos e projetos de investigação; 11.1.2. Participação em debates, seminários, reuniões do Grupo de Educação, etc. 11.2.1. Participação em ações de promoção da Equipa, publicações nas redes sociais e através de flyers, cartazes e panfletos.	EAPN Universidade Fernando Pessoa Agrupamento de Escolas Cerco do Porto Câmara Municipal do Porto Rede Social Rede dos Novos Paradigmas para a Educação Urbinat	11.1.1. Número de ações de investigação efetuadas. 11.1.2. Número de participações em reuniões, colóquios, debates, etc. 11.2.1. Número de ações de divulgação efetuadas; 11.2.1. Número de publicações efetuadas.
12. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social	12.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho; 12.2. Promover o trabalho de voluntariado na Equipa.	12.1.1. Orientar estágios curriculares de: psicologia; educação social; animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia; 12.2.1. Integração de voluntários da Universidade Lusíada.	EPTPP Universidade Fernando Pessoa, FPCEUP ESE Universidade Lusíada	12.1.1. Número de estagiários acolhidos. 12.2.1. Número de voluntários acolhidos.

Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto

Introdução

O Plano Anual de Atividades do ano letivo 2019/2020 em conjunto com o Projeto Educativo e o Regulamento Interno constituem instrumentos essenciais para a organização e planeamento do ano escolar.

Construir e organizar um Plano Anual de Atividades implica refletir sobre os desafios e prioridades que constantemente se colocam no quotidiano de uma Escola. Importa, pois, investir num trabalho conjunto de educadores e educandos, partilhando projetos, atividades, espaços, propostas de trabalho que estimulem a autonomia e a participação de todos os agentes educativos. Fundamental, também, será incluir na sua essência mecanismos de avaliação, que permitam monitorizar atividades, estratégias e aprendizagens numa lógica aberta, inclusiva, flexível, formativa e potenciadora.

Conscientes de que a educação e formação dos indivíduos é determinante como mecanismo promotor de melhoria das condições de vida na sociedade e de que em Portugal, os níveis de qualificação encontram-se ainda abaixo da média europeia, pretendemos continuar a contribuir para a qualificação e certificação da comunidade, tomando este enorme desafio com responsabilidade e numa abordagem de promoção da qualidade em todos os âmbitos institucionais.

Continuamos a elaborar estratégias que proporcionam ações mais eficazes neste esforço contínuo de melhoria que nos caracteriza. É esse o caso do sistema de garantia de qualidade que já se encontra a ser implementado e que queremos ver concluído até ao final do próximo ano.

Desta forma definimos os seguintes objetivos:

1. Melhorar a qualidade de ensino
2. Intensificar as relações com as Instituições Sociais e Comunitárias
3. Implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional - e de avaliação da Atividade da Escola
4. Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos nossos formandos
5. Promover a Comunicação e Divulgação da Escola e da sua oferta formativa.
6. Reforçar as medidas de autoproteção da Escola

Estratégias e atividades

Respondendo aos objetivos estabelecidos no Projeto educativo, e após análise de resultados e construção de estratégias que permitem alcançar as metas definidas, apresentamos as seguintes atividades a desenvolver no presente ano letivo.

Objetivo 1

Melhoria da qualidade do ensino

Estratégias: as estratégias pedagógicas a utilizar são as seguintes:

- Macro módulos intra e interdisciplinares, visando a integração e significação dos saberes;
- Atividades de projeto de animação no espaço protegido da Escola e na articulação dinâmica com a comunidade envolvente.
- Integrar um conjunto de projetos que envolvam uma ou mais disciplinas em que o espaço aula se concretize em diferentes contextos.
- Proporcionar momentos culturais, de conhecimento e descoberta que proporcionem um enriquecimento subjacente à sua formação.

Atividades:

- A1. Aprendizagem em novos contextos
- A2. Atividades de Complemento Curricular e de Tempos Livres
- A3. Atividades de Abertura à Comunidade Escolar
- A4. Atividades de Apoio à Lecionação

A1. Aprendizagem em novos contextos

Desde a implementação da componente da Cidadania e Desenvolvimento, aprovado em Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, temos vindo a reforçar a criação de ambientes educativos que contrariem a tendência para a desacreditação da formação e o conseqüente desânimo que tantas vezes acompanham o percurso vital dos nossos jovens e particularmente daqueles que vivem em ambientes eco-sociais que mais dificuldades colocam à sua plena integração como cidadãos socialmente participativos. A natureza humanística e inclusiva da escola, que responde às necessidades dos formandos como seres únicos e totais, permite-nos estabelecer a disciplina Área de Integração como a disciplina âncora no desenvolvimento dos temas obrigatórios desta componente.

Os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento serão organizados em 3 grupos a saber:

1.º Grupo

Obrigatório para todos os cursos uma vez que se trata de áreas transversais e longitudinais.

1. Direitos humanos

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração – O Papel das organizações internacionais.

2. Igualdade de género

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração – O trabalho, a sua evolução e estatuto no ocidente;

- Tema tratado no terceiro ano no módulo 5 da disciplina Área de Integração - Os fins e os meios: que ética

para a vida humana?

3. Interculturalidade

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 1 da disciplina Área de Integração – Cultura global ou globalização de culturas?

- Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração – A comunicação e a construção do indivíduo

4. Desenvolvimento sustentável

- Tema tratado no segundo ano no módulo 3 da disciplina Área de Integração – Homem-natureza: uma relação sustentável?

5. Educação ambiental

- Tema tratado no segundo ano no módulo 4 da disciplina Área de Integração - Das economias-mundo à economia global

6. Saúde

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração – Estrutura familiar e dinâmica social.

2.º Grupo

Projeto Semana Aberta subordinado ao tema Salvem o Planeta.

3.º Grupo

Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

7. Empreendedorismo

- Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego;

- Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração - O empreendedorismo (opcional)

8. Mundo do trabalho

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente (opcional)

9. Risco

10. Segurança, Defesa e Paz

- Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração – O Papel das organizações internacionais_(opcional)

11. Voluntariado - Projeto de intervenção na Comunidade – Banco Alimentar

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, a sua integração na componente curricular é apenas uma abordagem que se complementa com as práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.

A vertente de Cidadania e desenvolvimento implementada está portanto alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa. Através da monitorização e avaliação garante-se a efetividade e participação.

Ao encontro da Estratégia Municipal da Educação para a Cidadania, a escola neste ano letivo está a desenvolver o "Projeto Mar de Plástico" em parceria com o Centro Ambiental da Quinta do Covelo que, numa fase inicial, envolve três turmas estando em consonância com o tema central "Salvem o planeta".

Tema Central: "Salvem o Planeta"

No âmbito da tendência atual das questões climáticas, e tomando consciência da sua importância, assumimos para este ano letivo o tema central “ Salvem o Planeta”.

O estilo de vida atual, altamente consumista, tem vindo a exercer um impacto muito negativo no planeta. O aquecimento global, as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a crise hídrica são apenas alguns dos problemas enfrentados pela Terra nos últimos anos e que possuem relação direta com as nossas atividades. O planeta precisa de ajuda, e consideramos que as pequenas ações de preservação e amor pela natureza podem fazer a diferença e garantir que as próximas gerações consigam viver num planeta saudável. Aprender a fazer uma melhor gestão daquilo que a Terra nos dá é urgente e aprender a “reduzir, reutilizar e reciclar” torna-se uma prioridade. Através da sensibilização e educação dos jovens, bem como outros agentes sociais, pretendemos contribuir para um comportamento que preserve o ambiente e encontrar soluções que permitam minimizar os efeitos da crise ambiental.

Ao longo do ano planificam-se atividades que promovem a tomada de consciência para esta problemática permitindo à comunidade educativa no seu conjunto, tornar-se parte ativa deste processo.

Teatro Rivoli – Mostra Internacional de Cinema Anti – Racista

Atividade	MICARzinho - Mostra Internacional de Cinema Antirracista (MICAR) . Visualização de curtas-metragens alusivas ao racismo e aos direitos das minorias.
Objetivos	Dar voz e imagem às Minorias dispersas e presentes por todo o mundo. Estimular os alunos à reflexão sobre a dimensão política do conceito de Minorias

Projeto Repara --- Projeto-piloto de Educação sobre Educação para a Cidadania

Atividade	Questionários, sessões, criação de um clube de Educação para a Cidadania, construção de materiais para divulgação e apresentação do projeto, criação de uma página nas redes sociais, aplicação de 1 questionário
Objetivos	Promover o envolvimento dos alunos da E.P.T.P.P na educação para os direitos humanos, cultura de paz e diversidade cultural. Fomentar o envolvimento e a participação dos alunos do 2º ano do curso T.A.P. Estimular ao diálogo e à confrontação de ideias utilizando dinâmicas inovadoras da educação não formal.

Projeto – Mar de Plástico

Atividade	Limpeza de praias – recolha de lixo. Palestras sobre os oceanos e o plástico. Conversas com investigadores sobre a temática dos oceanos. Elaboração de um jogo sobre as causas e consequência dos plásticos nos Oceanos. Criação de um conto sobre a preservação do mar. Apresentação do conto a Escolas da cidade do Porto
Objetivos	Desenvolver a consciência ambiental e promover hábitos de comportamento adequados; Contribuir para um ambiente mais limpo

À conversa com Mark MeKekburg – Operação Nariz vermelho

Atividade	Palestra e diálogo com MarK MeKekburg sobre o trabalho realizado nos hospitais com os voluntários e formadores da Operação nariz vermelho
Objetivos	Conhecer o trabalho realizado pela operação Nariz vermelho

Visita à EBI/ JI dos Miosótis - Apresentação de Jogos sobre o meio ambiente

Atividade	Visita à EBI/ JI dos Miosótis Criação de jogos direcionados para o Pré-escolar e 1º Ciclo e apresentação e dinamização a grupos de crianças
Objetivos	Sensibilizar os alunos para os problemas ecológicos e responsáveis que visam proteger o planeta. Debater o conceito de sustentabilidade como forma de permitir a continuação futura da relação Homem- Natureza

Visita ao Asas de Ramalde - Apresentação de Jogos sobre o meio ambiente

Atividade	Visita ao Asas de Ramalde - Criação de jogos direcionados para o Pré-escolar e 1º Ciclo e apresentação e dinamização a grupos de crianças
Objetivos	Sensibilizar os alunos para os problemas ecológicos e responsáveis que visam proteger o planeta. Debater o conceito de sustentabilidade como forma de permitir a continuação futura da relação Homem- Natureza

Visita de estudo a uma Instituição de Solidariedade Social

Atividade	Visita de Estudo á Instituição “ Amanhã da Criança”
Objetivos	Conhecer uma instituição de solidariedade social

Visita de estudo à instituição Coração da Cidade – Dia do Voluntário

Atividade	Dia do Voluntário – Coração da Cidade Realização de entrevista a um voluntário; convidar um voluntário para falar do trabalho que desenvolve
Objetivos	Sensibilizar os alunos para a importância de ser solidário; incentivar e valorizar o serviço voluntário; contribuir para a formação de pessoas responsáveis, solidárias, tendo como referência os valores dos direitos humanos

Participação no Programa “Justiça para todas” – Visita Tribunal

Atividade	Tribunal da Comarca - Sessões que vão decorrer no tribunal da Comarca, Palestras em contexto de sala de aula;
Objetivos	Apurar o sentido da Justiça; Valorização da Lei e dos Direitos Humanos e o seu papel nas sociedades democráticas; Compreensão do processo legislativo e do papel dos tribunais como órgãos de soberania; Capacidade de comunicar as suas ideias, convicções e opiniões sobre a Lei e os Direitos Humanos; desenvolver capacidade de análise de um problema, argumentação e defesa de um ponto de vista;

Visita a uma Sala de Espetáculo de teatro

Atividade	Visita Teatro – Peça a escolher
Objetivos	Criar reflexão acerca da problemática na sociedade Estimular a curiosidade e criatividade Promover o contacto com novas experiências artísticas

Visita ao Museu dos Marionetas do Porto

Atividade	Conhecer o Museu das Marionetas e toda a sua história
Objetivos	Criar reflexão acerca da problemática na sociedade Estimular a curiosidade e criatividade Promover o contacto com novas experiências artísticas

Celebração do dia mundial da Atividade Física

Atividade	Uma tarde com atividades Físicas e Desportivas, Jogos tradicionais e danças sociais, atividades rítmicas e expressivas
Objetivos	Reforçar o gosto pela prática regular da atividade física Desenvolver a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde do bem- estar Promover o espírito desportivo, a responsabilidade pessoal e coletiva, a cooperação, a solidariedade e a consciência cívica.

Atividade com idosos

Atividade	Criar atividade para apresentar num lar
Objetivos	Criar reflexão acerca da problemática na sociedade Promover o contacto com a população envelhecida Promover o contacto com novas experiências artísticas

Visita de Estudo ao Teatro Sá da Bandeira

Atividade	Visita ao Teatro Sá da Bandeira e assistir a um ensaio de espetáculo
Objetivos	Proporcionar aos alunos uma experiência cultural interessante; promover o contacto com novas experiências artísticas; dar a conhecer um espaço cultural que faz parte da história do Porto.

Visita de Estudo a Lisboa

Atividade	Ida A Lisboa Percurso Pessoano.
Objetivos	Conhecer alguns espaços físicos relacionados com as obras; Sensibilizar os alunos para a riqueza cultural e patrimonial do seu país; Fomentar o relacionamento entre os alunos e entre alunos e professores

Visita ao Hospital Magalhães Lemos

Atividade	Visita de estudo
Objetivos	Conhecer a dinâmica e realidade do Hospital; conhecer possíveis locais de estágio

Leitura dramatizada no Teatro Nacional São João

Atividade	Leitura Dramatizada no Teatro Nacional São João. De acordo com o texto dramático que está a ser trabalhado na disciplina de Português, marca-se uma sessão de 3 horas onde vão trabalhar o texto de uma forma diferente e enriquecedora
Objetivos	Promover o interesse pelos textos dramáticos; proporcionar uma atividade enriquecedora num espaço cultural; relacionar conhecimentos; potenciar o trabalho de expressão artística concebido e elaborado

Atividades para a infância “salvem o Planeta”

Atividade	Pequenas dramatizações. Construção de materiais e figurinos
Objetivos	Operacionalizar os conhecimentos adquiridos na disciplina de expressões. Elaborar projetos inovadores e multidisciplinares Reconhecer a importância do trabalho de grupo. Promover consciências ecológicas

Visita Biblioteca Almeida Garret

Atividade	Visita à galeria de exposições da Biblioteca Almeida Garret
Objetivos	Conhecer espaços culturais da cidade Observar espaços de exposição

Visita ao espaço de exposição dos brinquedos óticos

Atividade	Visita ao espaço de exposição dos brinquedos óticos
Objetivos	Conhecer espaços culturais da cidade. Observar espaços de exposição. Observar objetos ligados ao cinema de animação

Visita à Escola da Ponte

Atividade	Visita à Escola da Ponte
Objetivos	Dar a conhecer aos alunos um modelo de aprendizagem diferente do modelo tradicional de Ensino

Atividades para a terceira idade

Atividade	Visita ao Lar do Monte Pedral - Apresentação de um teatro e de uma dança.
Objetivos	Operacionalizar os conhecimentos adquiridos na disciplina de animação em lares e centros de dia; Concretizar projetos; Planificar ações e desenvolvê-las; Reconhecer a importância do papel de agente em geriatria enquanto técnico e promotor de atividades de animação/ocupação de tempos de lazer.

Workshops de Chocolate

Atividade	Workshop de Chocolate nos locais de F.C.T e nas instituições dos alunos
Objetivos	Criar hábitos de trabalho e sentido de responsabilidade, em ambiente de escolar, mas num contexto informal; Estimular a curiosidade, criatividade e o empreendedorismo; Desenvolver o espírito de cooperação e de partilha; Contribuir para a motivação e sucesso escolar, alargando perspetivas; Promover o contacto com novas experiências e a sociabilização; Desenvolver hábitos de vida saudáveis; Estreitar laços entre a Comunidade Educativa e os Encarregados de Educação./Proporcionar bons momentos. /Divulgação da EPTPP

A2. Atividades de Complemento Curricular e de Tempos Livres

Dinamização de sessões na Escola sobre Direitos Humanos

Atividade	Dinamização de duas sessões na escola- dinâmica de Educação não formal sobre os direitos humanos
Objetivos	Sensibilizar pra a problemática da violação dos direitos humanos

Justiça Climática

Atividade	Ação sensibilização sobre a justiça climática a ser animada pelos jovens da Greve Climática Estudantil
Objetivos	Sensibilizar e envolver os alunos na procura de soluções para os problemas climáticos. Estimular os alunos para um maior ativismo e ação direta sobre as questões ambientais.

Segredos de uma Alimentação saudável

Atividade	Palestra/ workshop- Alimentação saudável; factos e mitos
Objetivos	Promover bem-estar Sensibilizar jovens para a importância de uma alimentação saudável. Desconstruir mitos face à Alimentação

Palestra sobre o tema Tráfico de Seres Humanos

Atividade	Sessão de esclarecimento por parte da APAV sobre o tema: tráfico humano
Objetivos	Sensibilizar para a problemática da violação dos direitos humanos, com especial incidência no tráfico humano; contribuir para a formação de pessoas responsáveis, com espírito crítico, tendo como referência os valores dos direitos humanos

Um Natal Matemático – Enfeites de Natal em Tangram

Atividade	Um Natal matemático – enfeites de natal em Tangram
Objetivos	Trabalhar o raciocínio espacial; contextualizar a história do Tangram; estabelecer relações entre a geometria plana e o nosso quotidiano, neste caso a quadra natalícia; integrar um quebra-cabeças matemático em atividades a desenvolver no estágio

Realização de Mandalas de Natal a simbolizar o Planeta- tema aglutinador

Atividade	Realizar um concurso entre turmas – construção de Mandala a simbolizar o planeta
Objetivos	Fomentar a atenção/concentração dos alunos, ajudar nos processos de gestão emocional, contribuindo igualmente para diminuir os níveis de ansiedade; promover o convívio e interação entre as turmas; estimular a criatividade dos alunos; promover o trabalho em equipa

Dia da Amizade – Friendship Day

Atividade	Desenvolver a criatividade e a Escrita; proporcionar a uma turma a organização de um evento de escola. Estimular a capacidade dos alunos se exprimirem na língua inglesa através da canção Proporcionar a interação entre as diferentes turmas.
Objetivos	Apresentação de materiais realizados pelos alunos. Apresentação de canções escolhidas por cada turma para representar o evento- apresentação ao vivo na festa ou em formato digital; decoração do espaço da escola destinado ao evento alusivo ao tema.

Apresentação do livro da Atriz Mariana Monteiro sobre a igualdade de Género

Atividade	Assistir à apresentação do livro e diálogo
Objetivos	Ação de sensibilização sobre igualdade de género; proporcionar uma atividade enriquecedora; apresentar diferentes formas de intervenção

Festa de carnaval

Atividade	Promover o convívio entre todos os alunos da escola; estimular os alunos à participação nas atividades escolares; contribuir para a formação dos alunos relativamente à aquisição de competências para o desenho e conceção de um projeto.
Objetivos	Recursos audiovisuais; recursos ao nível da expressão plástica, dramática e musical; comida (a trazer pelos próprios alunos), espaço físico da escola;

Mindfulness e meditação e Yoga em Sala de aula

Atividade	Sessões de Meditação em contexto de sala de aula (5/10 minutos no início e/ou final da aula)
Objetivos	Fomentar a atenção/concentração dos alunos, melhorar o rendimento escolar, ajudar nos processos de gestão emocional, contribuindo igualmente para um decréscimo nos níveis de violência; diminuir os níveis de ansiedade

Criação do jogo “viagem pelo mundo”

Atividade	Criar um jogo – “viagem pelo mundo” onde se vão dando a conhecer os principais problemas que estão a afetar o Planeta; Preparação de um mural de fotografias
Objetivos	Refletir sobre o fenómeno da globalização; sensibilizar para a importância de adotar comportamentos adequados em relação à preservação do meio ambiente (educar para a cidadania global); sensibilizar para a importância de respeitar as diferentes culturas;

Aliança da diversidade

Atividade	Ações de sensibilização sobre a inclusão e a diversidade. Construção de materiais para as sessões de sensibilização, Identificação de potenciais alunos que promovam a inclusão da diversidade
Objetivos	Trabalhar o respeito e a inclusão; criar um espaço livre de preconceitos e discriminação. Criar um bom clima de escola

A3. Atividades de Abertura à Comunidade Escolar

Magusto

Atividade	Magusto – Concurso de Cartuchos
Objetivos	Promover o convívio entre os alunos da Escola. Facilitar a integração de novos alunos. - Facilitar a integração de novos alunos. Promover jogos tradicionais e populares. - Saber organizar um evento. - Abrir a Escola à Comunidade

Festa De Natal

Atividade	Momentos musicais, pequenas performances, realização de decorações.
Objetivos	Abrir a escola à Comunidade Educativa. Proporcionar aos alunos momentos de partilha e de convívio.

Semana Aberta - Dia da Escola aberta

Atividade	Semana Aberta – SALVEM O PLANETA
Objetivos	Abrir à Comunidade; Divulgar as Atividades desenvolvidas pela Escola; Receber potenciais alunos; Divulgar a Oferta Formativa 2020-2021.

Arraial 2019

Atividade	Um dia de convívio com apresentações de performances e atividades das diferentes turmas
Objetivos	Desenvolver a criatividade dos alunos e motivação para atividades de escola; Proporcionar às turmas a organização de um evento; Estimular o espírito de escola e promover a interação entre as diferentes turmas;

A4. Atividades de Apoio à Lecionação

Aulas de Recuperação de Módulos em atraso

Atividade	Aulas individuais e ensino personalizado.
Objetivos	Promover o sucesso escolar; Desenvolver Competências de estudo.

Apoio a alunos com dificuldades

Atividade	Atividades de grupo e individuais de prevenção de comportamentos problema na adolescência.
Objetivos	Dar resposta aos pedidos provenientes por parte dos professores quando detetam que um aluno está com dificuldades de integração, pessoais ou de rendimento escolar; Contribuir direta ou indiretamente para o desenvolvimento integral dos alunos, no sentido de garantir a efetividade das aprendizagens e construção da sua identidade pessoal e do Projeto de vida.

Adesão, motivação e resultados escolares – Acompanhamento individual

Atividade	Programas psicoeducativos. Acompanhamento psicopedagógico. Apoiar alunos indiretamente, através de acompanhamento feito com professores na implementação de medidas universais/seletivas/adicionais monitorizações da eficácia das mesma
Objetivos	Intervir nas áreas de maior dificuldade de forma a aumentar/ melhorar o sucesso educativo. Encaminhar os formandos para serviços específicos, de acordo com a problemática apresentada.

Oficinas de Preparação para Exames

Atividade	Atividades de grupo e individuais de reforço de aprendizagens.
Objetivos	Dar resposta aos pedidos provenientes por parte dos alunos que pretendem reforçar as competências face aos exames nacionais do 12 ^a ano

Objetivo 2

Intensificar as relações com as instituições Sociais e Comunitárias

A Formação em Contexto de Trabalho durante o ano letivo de 2019/2020 encontra-se estruturada tendo em conta os diferentes anos e competências de aprendizagem, à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Nos primeiros anos dos cursos profissionais e numa primeira fase, articulam-se um conjunto de ações que respondem aos objetivos:

- Conhecer e analisar as diversas áreas de intervenção dos técnicos;
- Compreender a importância do conhecimento prévio do enquadramento institucional na futura integração profissional;
- Aprender a linguagem institucional e exercitar o raciocínio crítico e a reflexão pessoal.

É uma fase que visa dotar os formandos de conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à posterior integração em instituições e, que por isso, decorre em ambiente protegido – estabelecimento escolar – e visa o acompanhamento e supervisão dos professores da Formação em contexto de trabalho.

Ainda nesta fase prevê-se a abertura da escola ao exterior através da dinamização de um conjunto de atividades que vão desde a realização de palestras temáticas e existência de espaços de reflexão até à realização de visitas orientadas a diferentes instituições.

Deste modo, prevê-se a realização, para estes anos e durante a primeira fase, das seguintes atividades:

Visitas Institucionais – Visita à Instituição Asas de Ramalde

Atividade	Visita à Instituição Asas de Ramalde Entrevista a um Técnico de Apoio Psicossocial
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial; Fomentar o interesse dos alunos para a especificidade do “olhar sociológico” sobre a realidade social; Perceber a dinâmica de trabalho numa instituição; adquirir conhecimentos sobre a organização de uma instituição (equipa técnica, valências, entre outros)

Visita à Instituição Casa de Vila Nova

Atividade	Visita a uma instituição e entrevista a um Técnico de Apoio Psicossocial
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial; Fomentar o interesse dos alunos para a especificidade do “olhar sociológico” sobre a realidade social; Perceber a dinâmica de trabalho numa instituição; adquirir conhecimentos sobre a organização de uma instituição (equipa técnica, valências, entre outros)

Visita à Instituição Amanhã da Criança

Atividade	Visita a uma instituição e entrevista a um Técnico de Apoio Psicossocial
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial; Fomentar o interesse dos alunos para a especificidade do “olhar sociológico” sobre a realidade social; Perceber a dinâmica de trabalho numa instituição; adquirir conhecimentos sobre a organização de uma instituição (equipa técnica, valências, entre outros)

Visita à Instituição CEFPI

Atividade	Visita a uma instituição e entrevista a um Técnico de Apoio Psicossocial
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial; Fomentar o interesse dos alunos para a especificidade do “olhar sociológico” sobre a realidade social; Perceber a dinâmica de trabalho numa instituição; adquirir conhecimentos sobre a organização de uma instituição (equipa técnica, valências, entre outros)

Palestras

Atividade	Dinamização de um debate com antigos alunos do curso TAP16
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial, na perspetiva dos antigos alunos; Fomentar o interesse dos alunos para o trabalho desenvolvido por um Técnico de Apoio Psicossocial; Perceber a dinâmica de trabalho no âmbito da FCT.

Numa 2ª fase visa-se o conhecimento exploratório das instituições e, por isso decorrerá em espaço institucional, tendo como principais objetivos integrar as diferentes instituições, proceder ao conhecimento das dinâmicas institucionais, compreender a ação dos diferentes técnicos e refletir sobre as principais características do seu perfil profissional.

Em resposta às orientações estabelecidas no final do ano letivo anterior, no sentido de ampliar a bolsa de instituições parceiras, foram formalizados novos protocolos com as instituições acolhedoras: Centro de Paralisia Cerebral, Quinta pedagógica Santa Isabel, Comunidade Terapêutica do Meilão, Equipas de Rua na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, Projeto Extra ATL e Projeto Sinergias.

Sendo um objetivo estratégico o alargamento da rede de parceiros

Captação/promoção/divulgação

Atividade	Dinamização de um debate com antigos alunos do curso TAP16
Objetivos	Conhecer o trabalho de um Técnico de Apoio Psicossocial, na perspetiva dos antigos alunos; Fomentar o interesse dos alunos para o trabalho desenvolvido por um Técnico de Apoio Psicossocial; Perceber a dinâmica de trabalho no âmbito da FCT.

Objetivo 03

Implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional

OBJETIVOS GERAIS

1. Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade que permita garantir e promover a qualidade, desenvolvido como vetor estruturante da cultura organizacional;
2. Melhorar o desempenho da organização e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativos e formativos;
3. Incrementar os resultados da aprendizagem, potenciando a integração dos alunos, a preparação para a vida e a flexibilização das aprendizagens;
4. Evidenciar a correspondência do desempenho com, no mínimo, os cinco indicadores definidos no quadro EQAVET;
5. Adoção das políticas e das ações práticas decorrentes do quadro normativo em vigor, em particular por se tratar de uma escola e muitos alunos menores de idade, a salvaguarda da Proteção de Dados pessoais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- a) Definir um Grupo Dinamizador da Qualidade que permita levar a cabo a Política de Qualidade da Escola, desde a definição de estratégias orientadoras até aos mecanismos operacionais de monitorização e implementação de melhorias, sempre em equipa e de forma colaborativa, permitindo que estas se incorporem no sistema assimilando-se de forma reflexiva e natural;
- b) Garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades dos clientes e a cumprir as especificações, normas e outros requisitos legais aplicáveis tanto a nível nacional como europeu;
- c) Assumir metas e objetivos mais alargadas, e simultaneamente a menor prazo, resultantes do diálogo com os stakeholders;
- d) Dotar, motivar e incentivar todos os recursos humanos da escola através da sua formação contínua e da sua sensibilização para o compromisso da Qualidade;
- e) Incrementar, como consequência da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, a segurança nas operações internas e externas – nomeadamente aplicando as medidas de proteção de dados pessoais conforme o novo regulamento -, bem como, o respeito pela conservação do Meio Ambiente;
- f) Otimizar o funcionamento da organização, planeando e promovendo a implementação, avaliação e revisão de ações e procedimentos, visando a melhoria contínua;
- g) Descrever os processos do Sistema de Garantia de Qualidade, promovendo a lista de impressos destes processos, identificando os seus intervenientes, procedimentos, recursos, prioridades e prazos;
- h) Estabelecer metodologias de controlo da informação, orientadas aos objetivos;
- i) Monitorizar e avaliar o projeto educativo da escola de forma a assegurar que as atividades desenvolvidas vão ao encontro das metas estabelecidas.

Ações a promover:

Formação de Pessoal Auxiliar – Atendimento, Gestão de Conflitos, Autodefesa

Atividade	Promover a formação na área de Atendimento, Relacionamento interpessoal e Auto defesa
Objetivos	Ações de Formação.

Formação de Docentes – Avaliação da Formação

Atividade	Reciclar a formação dos docentes nos aspetos de Avaliação da Formação.
Objetivos	Ações de Formação.

Aperfeiçoar a avaliação da Escola

Objetivos

Incentivar todos os atores educativos - Professores, Alunos, Funcionários e Pais a criar uma verdadeira cultura de Escola, através de práticas institucionalizadas como as reuniões gerais de professores, os Conselhos de Turma, o Conselho Pedagógico e as reuniões de todos os agentes educativos em torno de trabalhos de Projeto que o presente Plano de Atividades corporiza.

Estratégia

Promover a avaliação da Formação ministrada na Escola, envolvendo todos os atores educativos, utilizando os seguintes instrumentos:

- Autoavaliação dos formandos – No final de cada módulo ministrado.
- Autoavaliação dos funcionários – No final do ano civil.
- Avaliação reação satisfação global da Escola.
- Autoavaliação dos formadores - No final do ano escolar.
- Avaliação dos Formadores – Final do ano escolar.
- Avaliação do impacto da formação na inserção na vida ativa – 6 meses após a conclusão do ciclo formativo.
- Avaliação das Instituições FCT/Estágios – No final do ano letivo.
- Avaliação dos orientadores FCT / Estágios – no final do ano letivo.

Objetivo 04

Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos formandos Fomentar a empregabilidade dos nossos formandos

Orientação escolar e Profissional – Sessões de informação Ensino Superior

Atividade	Promover o prosseguimento de estudos; diminuir percentagem de alunos no desemprego.
Objetivos	Sessão apresentação Ensino Superior/ Sessão informação Es/ Sessão preparação candidatura Es

Orientação escolar e Profissional – Visita Cidade das Profissões

Atividade	Aumentar empregabilidade dos nossos formandos. Informar os jovens de mecanismos de apoio à empregabilidade existentes. Fornecer ferramentas de capacitação profissional
Objetivos	Visita á Cidade das Profissões

Orientação escolar e Profissional – Visita Qualifica 2020

Atividade	Promover o prosseguimento de Estudos Informar os Jovens de mecanismos de apoio à empregabilidade existentes Fornecer ferramentas de capacitação profissional aos nossos formandos
Objetivos	Visita à Feira de educação e formação profissional - Qualifica

Empregabilidade

Atividade	Aumentar a empregabilidade dos nossos formandos; Informar os jovens de mecanismos de apoio à empregabilidade existentes; Fornecer ferramentas de capacitação profissional aos nossos formandos
Objetivos	Sessões de informação com entidades locais ligadas ao emprego

Apoio na integração Mercado de Trabalho/ Ensino Superior: Acompanhamento individual

Atividade	Aumentar a empregabilidade dos nossos formandos; Informar os jovens de mecanismos de apoio à empregabilidade existentes; Fornecer ferramentas de capacitação profissional aos nossos formandos
Objetivos	Sessões de informação com entidades locais ligadas ao emprego

Objetivo 5

Promover a Comunicação e Divulgação da Escola e da sua oferta formativa

Divulgação da Oferta formativa – Plano de ação

Atividade	Aumentar visibilidade E.P.T.P.P. Aumentar número de inscrições Aumentar número de alunos matriculados
Objetivos	Atualização de material de divulgação da escola. Divulgação oferta formativa EPTPP junto de instituições de acolhimento (mail/e/ou apresentação). Participação Feiras de Orientação Escolar e Profissional nas escolas (janeiro a maio). Participação Feiras de Orientação Escolar e Profissional nas escolas (janeiro a maio). Participação em feiras de emprego e emprego e formação profissional. Atividades de promoção fora da escola (abril, maio, junho, julho). Dia Aberto integrado na Semana Aberta. Atualização contactos escolas/centros de acolhimento. Sinalização de dias comemorativos. Divulgação oferta formativa redes sociais. Participação na Qualifica (11 a 14 de março).

Flashmob – Dia mundial da dança (divulgação da Oferta formativa)

Atividade	Divulgação da oferta formativa Sensibilizar para a importância da atividade física
Objetivos	Flashmob

Objetivo 6**Reforçar as medidas de autoproteção da Escola****Dossier de Medidas de autoproteção**

Atividade	Organizar a segurança na Escola de acordo com a lei
Objetivos	Elaboração de dossiers, implementação e controle de equipamento. Segurança no trabalho

Equipa de Segurança e Simulacro

Atividade	Informar e instruir a Equipa de Segurança
Objetivos	Exercício de Simulacro no início do ano com entidades externas

Escola Segura

Atividade	Organizar a segurança na Escola e na sua proximidade
Objetivos	Contactar com a Escola Segura e promover a colaboração

Gabinete de Apoio

Casa Vila Nova

Introdução

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Numa primeira parte do documento serão apresentados os objetivos contratualizados para o ano de 2020, isto é, a apresentação do funcionamento técnico, nas vertentes qualitativa e quantitativa, do quotidiano do serviço. Na segunda secção serão apresentados os objetivos estratégicos definidos para o período em análise.

Apresentação do Serviço

A O gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a utilizadores toxicodependentes que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, social, psicológica, médica e de enfermagem de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, que estabelece “a criação de programas e estruturas socio-sanitárias destinadas à sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de toxicodependentes, bem como a prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pela toxicodependência”, foi criado o primeiro equipamento com estas características na Cidade do Porto, pela Norte Vida – Associação Para a Promoção da Saúde.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da CASA DA VILA NOVA albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação, a higiene, a troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social. É aqui, nesta lógica de criação de sinergias entre diferentes respostas que reside uma das mais-valias do Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Tecnicamente, a sua Acção, pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Conforme o consignado no Plano Nacional Contra a Droga, um dos aspetos centrais dos equipamentos de RRMD é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo. Nesta linha, a Casa da Vila Nova desenvolve todas as estratégias necessárias, quer ao nível do grupo quer ao nível individual, para esse mesmo efeito.

Objetivos Gerais do Projetos

A proposta de intervenção para o ano de 2020 que apresentamos seguidamente reflete a atividade mais regular do Gabinete apoio.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras
	1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.
	1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso e o vínculo a respostas sociais e de saúde para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)
	2.2. Promoção do exercício da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)
	2.3. Acesso cuidados de enfermagem, avaliação e consultas de medicina, psicologia e serviço social.
	2.4. Prestar apoio psicossocial – consultas de psicologia, serviço social e acompanhamento psicossocial
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Facilitar o acesso a vacinação e rastreios para as doenças infecciosas e IST's e a avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente a IST, doenças infecciosas e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Promover competências pessoais e sociais
	4.2. Promover o acesso e a adesão a serviços de tratamento mais estruturados

Em termos quantitativos, definimos como número de pessoas abrangidas os 200 utentes por ano, que se deverão distribuir pelos perfis que apresentamos no quadro seguinte:

POPULAÇÃO ALVO	
Tipo de destinatários	Número de indivíduos previsto
População de risco/não consumidores (ex. prostituição, sem-abrigo)	30
Consumidores	200
Opiáceos	90
Cocaína	140
Drogas de design	
Cannabis	230
Álcool	200
Outras substâncias	
Indivíduos em PSOBLE	150
Utilizadores de substâncias psicoativas sem enquadramento sociofamiliar	200
Indivíduos em fase de abstinência e em processo de tratamento	50
Ex-reclusos que estiveram em processo de tratamento	20
Outros. Especifique: perturbações psiquiátricas/ diagnóstico dual	50

Atividades

Os objetivos que nos propomos a cumprir, serão materializados através das seguintes atividades:

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	PSOBLE	100 utilizadores
	Programa de terapêutica combinada	150 utilizadores
	Programa Klotho	90% dos utilizadores do GA
	Programa de troca de seringas e material de consumo	50 UDI
	Distribuição de preservativos	50 utilizadores
	Sessões de formação/sensibilização/informação para a promoção da saúde	50% dos utilizadores GA
	Vacinação	
	Rastreios	
	Sessões de supervisão	
	Consulta de Psiquiatria	80% população alvo
	Consulta de medicina	
	Consulta de Psicologia	
	Cuidados de enfermagem	

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Proteção Social	Atendimento de serviço social Gestão de processos sociais (protocolo com o ISS. IP - CDP) Encaminhamentos Acompanhamentos Visitas domiciliárias	100% da população alvo
Desenvolvimento e Cidadania	Reuniões comunitárias Sessões de grupo Sessões de Promoção de competências Sociais Atividades lúdico-terapêuticas Grupos de manualidades	50% da População

Objetivos estratégicos

Tendo por referência o que tem vindo a ser a progressiva alteração de perfil de necessidades da população utilizadora do gabinete de apoio, são definidas as seguintes linhas de orientação estratégica para o ano em referência, com o intuito de permeabilizar a atividade técnica desenvolvida.

Neste ponto, pretendemos programar atividades e desenvolver metodologias que se possam traduzir numa mais valia na técnica do dia a dia e, que constitua uma mais valia para o utente.

Objetivo	Descrição
Manutenção Programa de Apoio Alimentar	Resposta aprovada e implementada no último trimestre de 2016 que disponibiliza cerca de 90 refeições diariamente
Manutenção de programa de rastreio da HCV, HCB e sífilis	Manutenção das parcerias que promovem o programa de rastreio e referenciação para as ISt's identificadas
Melhorar a qualidade e adaptabilidade do edifício	Devido a uma avançada deterioração do edifício é cada vez mais premente proceder a obras de melhoramento e dignificação do espaço do gabinete de apoio.
Implementação e execução do Projeto Europeu Erasmus +” harm reduction for homeless (HR4H)	Promover conhecimento acerca da implementação de políticas de redução de danos em respostas orientadas para a população sem-abrigo.

Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado e anualmente é produzida uma avaliação englobando os 12 meses de funcionamento ao qual corresponderão os resultados de acordo com as metas definidas nos pontos 3 e 4 deste documento.

Centro Alojamento Temporário

Nota introdutória

O presente plano de atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Centro de Acolhimento Temporário CAT VI.

O Plano de Atividades pretende traduzir o modelo de funcionamento do CAT VI, e será organizado da seguinte forma:

- ✓ Fundamentação da estratégia
- ✓ Atividades/ações a desenvolver no âmbito dessa estratégia:
- ✓ Objetivos e metas a atingir:
- ✓ Avaliação do serviço.

Fundamentação Estratégica

O CAT VI é uma unidade assistencial de carácter sócio-sanitário, dirigido a cidadãos em situação de rutura social aguda e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, que em complementaridade com os restantes serviços da Norte Vida, disponibiliza um leque alargado de serviços seja ao nível social, psicológico, médico e de enfermagem pretendendo ser sempre de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. Dada a sua natureza estabelece especiais relações e articulações com o gabinete de apoio (casa de vila nova) com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação para utentes em ambulatório, a higiene, um programa de troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social e um centro de acolhimento temporário, que para além dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa.

A ação no CAT VI pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Existindo este equipamento há mais de 15 anos, tornou-se com certeza uma resposta estável e madura na sua intervenção. A intervenção para o ano de 2020 deverá conter na sua estratégia uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido desde 2007.

Ações a Desenvolver

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, estabelecemos como ações a desenvolver as abaixo descritas:

Consultas de medicina geral

Pretende-se com esta consulta promover a vigilância em relação a situação de saúde dos seus utilizadores e incrementar a articulação com os serviços de saúde, nomeadamente com as consultas de infecciologia e os centros de saúde.

Consultas de psicologia

Esta consulta serve como um espaço de reflexão pessoal do utente. Embora se afaste claramente do modelo convencional do que é a relação utente/terapeuta, pretende ainda assim servir como um espaço de progressiva organização e conseqüente motivação e capacidade de adesão a programas de tratamento estruturadas.

Atendimento de serviço social

Pretende-se com este atendimento um rápido diagnóstico social e conseqüente ação, de forma a permitir ao cidadão uma estrutura social de apoio.

Grupos terapêuticos

Realiza-se com periodicidade semanal dois grupos com os utentes do centro de acolhimento. Nestes grupos trabalham-se questões de cada um dos participantes, bem como questões inerentes as relações do próprio grupo.

Ações para a promoção da saúde

Serão realizadas ações semanais que pretendem informar, sensibilizar e promover a alteração de comportamentos que decorram do consumo de drogas.

Programa Klotho

Com o programa implementado desde 2009, pretende-se manter o rastreio frequente a utentes que apresentem comportamentos de risco associados quer ao seu consumo, quer às suas práticas sexuais.

Ateliers ludo-terapêuticos

Estes ateliers no âmbito circunscrito à intervenção em toxicodependência, compreendem a necessidade de abrir espaço à criação de estruturas que favoreçam e desenvolvam o crescimento pessoal destes cidadãos contextualizando-os em atividades socialmente valorizadas. Os Objetivos gerais destes ateliers são desenvolver a auto-estima; (re)descobrir novas capacidades e novas fontes de prazer; desenvolver a auto e hetero-crítica; promover o trabalho em grupo; estimular capacidades cognitivas ao nível sensório motor, concentração, imaginação e reflexão crítica; democratizar os espaços culturais. As estratégias a utilizar passam pela utilização de técnicas e materiais que permitam acessibilidade imediata a uma qualidade estética visual, mesmo no primeiro contacto com os materiais (pois sabemos que uma das características destes cidadãos é viverem em função do imediatismo ou seja de resultados imediatos) sendo possível assim obter no primeiro contacto a motivação necessária; utilizar o trabalho criativo como meio privilegiado de desenvolvimento pessoal.

Atelier de informática

Sendo as TIC uma área de grande interesse para a população alvo, e sendo acima de tudo, um espaço que proporciona ao utente a motivação de permanecer em espaços organizados e organizadores, socializando-se e desenvolvendo novas competências, quer ao nível das TIC, quer sociais.

Gestão de Processos Familiares:

Gestão de processos de todos os utentes que frequentem em continuidade o equipamento social “Casa da Vila Nova” e que seja considerado pela equipa técnica que esta estará numa situação de maior proximidade para intervir adequadamente respeitando as regras do protocolo assinado para esse efeito

Objetivos e Metas a Atingir

O Centro de acolhimento, como equipamento sócio-sanitário atingiu a sua maturidade. Por isso mesmo, o planeamento estratégico vai apenas sofrendo pequenas alterações de ano para ano, dada a já significativa experiência no trabalho desenvolvido que já ultrapassa a década.

Os desafios que se colocam no futuro irão certamente ser um estímulo à capacidade de resiliência e criatividade para manter respostas consideradas adequadas.

São assim Objetivos para o ano de 2020:

- Aumentar o nível de conforto e dignidade dos utilizadores do Centro de Alojamento através da transferência do CAT Vi para outro edifício.
- Dar continuidade ao trabalho em inter-institucional que vem sendo desenvolvido, com o objetivo de maximizar os recursos utilizados na persecução da estratégia delineada.
- Promover humanização das respostas disponibilizadas, sobretudo através da aquisição quer de novas competências de relação com os utilizadores, bem como de novos conhecimentos técnicos que facilitarão o aparecimento de uma maior diversidade e esclarecimento nas opções técnicas a tomar.
- Diminuir o tempo de permanência em Centro de Acolhimento, criando mais condições de acesso a respostas mais estruturadas e estruturantes a jusante.
- Estimular o desenvolvimento e consolidação de respostas específicas e adaptadas a casos de desabrigo com comorbilidade ou duplo diagnóstico psiquiátrico, atendendo ao número crescente de pedidos de cidadãos com estas características.

Avaliação

No que se refere à avaliação, será mantido o modelo que está implementado, por considerarmos que desta forma se consegue uma eficiente e atempada manutenção dos programas implementados.

Definimos uma avaliação com 2 parâmetros, a saber, a qualitativa e a quantitativa.

A avaliação quantitativa é feita mensalmente sempre que são verificados os indicadores do respetivo mês, sendo assim possível perceber em tempo útil o progresso dos indicadores.

Os indicadores da avaliação qualitativa prendem-se com a promoção da qualidade no atendimento e na resposta ao utente. Os respetivos indicadores serão verificados com uma cadência mensal.

Rotas com Vida

Introdução

O plano de atividades deste projeto não será substancialmente diferente do que tem sido apresentado em anos anteriores. Assim, em primeiro lugar serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, seguindo-se serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa e por fim os objetivos a atingir no próximo ano.

O projeto *Rotas Com Vida*

O *Rotas Com Vida* é um projeto que, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a consumidores de drogas independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e Ramalde e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva. Apoiado num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre as zonas mais problemáticas da cidade disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados.

Serviços disponibilizados:

- Troca /Disponibilização de materiais de consumo;
- Disponibilização de preservativos;
- Sensibilização para a adoção de comportamentos de menor risco;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR - Aconselhamento, Diagnóstico e Referência do VIH / Sida;
- Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

Horário de funcionamento:

O trabalho será desenvolvido de segunda-feira a domingo entre as 9:30 e as 17:30, exceto ao fim de semana e feriados em que o funcionamento será entre as 9:30 e as 13:00 horas.

Durante a semana a equipa realizará a intervenção na rua, acompanhamento de utentes aos serviços da rede assistencial, sistematização e tratamento de dados, contactos interinstitucionais, reuniões de equipa, etc.

Ao fim de semana e feriados será assegurado o trabalho de rua nos diferentes locais de paragem.

No *Quadro 1* estão descritos com mais pormenor os horários e os locais de intervenção

Quadro 1 – Horários e locais de intervenção

De 2. ^a Feira a domingo
10.30h.-10.50h.: Rua São João de Brito
11.00h.-12.45h.: Bairro da Pasteleira
12:20 – 13:00 – Bairro do Viso

Parcerias:

Na execução da sua atividade o *Rotas Com Vida* conta com um conjunto de ligações privilegiadas e parcerias com várias Instituições:

- Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (A.D.I.L.O.)
- Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
- Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
- Autoridade de Saúde do ACES Porto Ocidental
- Centro de Respostas Integradas - Porto Ocidental (CRI Porto Ocidental)
- Centro Diagnóstico Pneumológico do Porto (CDP Porto)
- Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental
- Gabinete de Apoio / Centro de Acolhimento – Casa da Vila Nova
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa Nacional VIH/Sida)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa de Troca de Seringas)
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Objetivos

Tendo como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores de drogas, reduzindo os riscos e minimizando os danos associados ao uso de substâncias, o *Rotas Com Vida* propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

- 1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da toxicodependência na zona Ocidental da cidade do Porto.**
 - 1.1. Caracterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.
 - 1.2. Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo.
 - 1.3. Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSOBLE.

2. Reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e às práticas sexuais.

- 2.1** Disponibilizar materiais de consumo (Kit de injeção asséptico e folhas de papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 300 indivíduos
- 2.2** Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 50 utentes
- 2.3** Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.

3. Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.

- 3.1** Proporcionar um snack diário a pelo menos 120 utentes.
- 3.2** Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 20 utentes.

4. Promover o acesso a cuidados de saúde.

- 4.1** Prestar cuidados de enfermagem a pelo menos 60 utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta.
- 4.2** Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 60 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta.
- 4.3** Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referência dos casos reativos) a 80% dos utentes acompanhados em PSOBLE.
- 4.4** Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal em 20 utentes.
- 4.5** Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a todos os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 10 indivíduos.

5. Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.

- 5.1** Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 40 utentes.
- 5.2** Acompanhar 20 utentes para integração em Gabinete de Apoio.
- 5.3** Promover a integração em Centro de Acolhimento, Albergue ou pensão a 6 utentes.
- 5.4** Garantir a referência mensal de pelo menos um consumidor de drogas de rua para estruturas de tratamento.

Considerações finais

O fecho do Bairro do Aleixo em Maio deste ano teve efeitos diretos no fenómeno da toxicod dependência na cidade do Porto, em especial na zona ocidental.

No último semestre de 2019 tem-se assistido a uma reorganização das dinâmicas deste fenómeno, verificando-se que os utilizadores de drogas que recorriam e/ou permaneciam no Bairro do Aleixo mudaram-se para outros locais de tráfico e consumo da cidade, como por exemplo o Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, Bairro da Pasteleira Nova e Bairro do Viso.

Seguindo as mudanças no território, a equipa adaptou os horários e locais de permanência da unidade móvel, prevendo-se que em 2020 se mantenha a necessidade deste acompanhamento, bem como da reflexão e implementação de estratégias complementares de intervenção que se revelem eficazes.

Serviço Atendimento e Acompanhamento Social

Introdução

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), cuja área de intervenção se encontra circunscrita à freguesia de Paranhos no Porto.

Trata-se de um novo projeto, tendo o seu término previsto para o último dia útil do ano de 2020. Pelo que não se prevêem ações a terem continuidade no ano subsequente.

Atendimento/Acompanhamento Social

O atendimento/accompanhamento social é um processo que pretende, por um lado, contribuir para a construção de diagnósticos sócio familiares e, por outro, através do apoio psico-social, da orientação, aconselhamento e encaminhamento, contribuir para o bem-estar e dignificação dos indivíduos e famílias, contrariando processos geradores de desigualdades e exclusões sociais.

É neste contexto que os indivíduos e famílias são apoiados na construção de projetos de vida que visem contrariar processos geradores de exclusões.

No âmbito da ação social, prevemos desenvolver a nossa intervenção em duas vertentes. Por um lado o Atendimento Social, a todos os moradores da freguesia de Paranhos, que se dirijam espontaneamente ao nosso serviço, ou que sejam encaminhados por entidades parceiras do SAAS (saúde; educação; segurança pública; autarquias, etc), em situação de grave carência económica e risco de exclusão social. Por outro lado o Acompanhamento Social, com indivíduos e famílias que se considera necessitarem de um acompanhamento mais prolongado no tempo, nomeadamente através da celebração de um Acordo de Intervenção Social (AIS). A contratualização do Acordo de Intervenção pressupõe a elaboração prévia de um diagnóstico, identificando claramente as vulnerabilidades, as potencialidades, as expectativas e história de vida dos indivíduos. Pressupõe-se que este seja um processo co-construído, contratualizado e avaliado, em conjunto pelo indivíduo / agregado familiar e pelo técnico gestor do processo.

Cada técnica realiza atendimentos semanalmente. Os utentes poderão deslocar-se ao serviço por iniciativa própria e agendar atendimento com a técnica, ou agendar o atendimento telefonicamente. Podendo os atendimentos serem agendados através de articulação com outras entidades da freguesia ou por iniciativa do técnico, através de convocatória (ex: carta, contacto telefónico). Excetuam-se destas situações as situações de emergência que requerem intervenção imediata, sem marcação prévia (ex: Linha Nacional de Emergência Social).

Todas as diligências efetuadas serão registadas no processo informático, através do acesso a programa específico, disponibilizado pela Segurança Social, Ação Social Interface Parceiros (ASIP).

Objetivos Gerais do SAAS

- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias em acompanhamento
- Criar condições para o exercício da cidadania
- Capacitar os indivíduos para a utilização dos serviços existentes
- Contribuir para a dignificação dos indivíduos, nomeadamente através da atenuação dos processos de estigmatização sobre indivíduos com consumos de substâncias psicoativas, ou com alguma patologia do foro mental
- Apoiar na construção de projetos de vida capazes de inverter percursos marcados por situações de desigualdade social
- Encontrar/aproximar respostas para a inserção dos indivíduos, em contexto de formação, emprego e educação
- Encontrar/aproximar respostas para a integração de indivíduos em situação de isolamento e dependência de terceiros, em contexto de saúde, serviço de apoio domiciliário, centro de dia, lar de idosos
- Potenciar o envolvimento e responsabilização das instituições da comunidade, com o intuito de evitar situações de exclusão e fragilidade social dos indivíduos e suas famílias
- Potenciar o envolvimento e responsabilização dos indivíduos e famílias no sentido de promover a sua autonomização face aos serviços

Atividade

As atividades que nos propomos realizar diferem em parte das que foram propostas no ano transato, em virtude de três questões; a) experiência acumulada no território durante o projeto anterior (RLIS); b) alteração da forma de avaliação métrica por parte do Centro Distrital da Segurança Social. A nova forma de avaliação pressupõe que os Atendimentos e Acompanhamentos sociais são avaliados de igual forma, não existindo distinção como acontecia anteriormente, obrigando-nos no entanto a manter o intervalo médio de 350 a 525 diligências por mês; c) término da alocação de uma Técnica Superior na CPCJ Porto Central.

Atividades	Indicadores de frequência e avaliação	Período de execução
Atendimento e Acompanhamento Social	Realização de 4800 diligências, no âmbito do Atendimento e Acompanhamento Social.	Janeiro a Dezembro de 2020
Atendimentos no Serviço	Das 4800 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1200 sejam realizadas em contexto de Atendimento no Serviço	Janeiro a Dezembro de 2020
Visitas Domiciliárias	Das 4800 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social, prevemos que 384 sejam realizadas em contexto de visitas domiciliárias	Janeiro a Dezembro de 2020
Articulações com Serviços	Das 4800 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1824 sejam articulações com outros serviços e respostas sociais	Janeiro a Dezembro de 2020

Atividades	Indicadores de frequência e avaliação	Período de execução
Contactos telefónicos	Das 4800 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1392 sejam realizadas através de contactos telefónicos	Janeiro a Dezembro de 2020
Acompanhamento de Agregados Familiares	Considerando que transitaram para o SAAS 1175 PF's ativos da Segurança Social, e que prevemos ter uma média de 30 novos processos por mês, estimamos que até final de 2020 teremos cerca de 1500 Processos Familiares em acompanhamento (ativos)	Janeiro a Dezembro de 2020
Celebração de Acordos de Intervenção Social (AIS)	Uma vez que o novo Acordo celebrado com o ISS não pressupõe metas a serem atingidas no âmbito dos Acordos de Intervenção Social, não iremos predefinir metas, sendo que em todas as situações que careçam de Acompanhamento Social, será celebrado o respetivo AIS.	Janeiro a Dezembro de 2020
Informatização dos processos	Informatização permanente e atempada de todos os processos em atendimento e acompanhamento social (diligências, caracterizações individual e familiar, diagnóstico social, elaboração de propostas de apoio económico).	Janeiro a Dezembro de 2020
Reuniões de equipa	Realização de 12 reuniões de equipa	Janeiro a Dezembro de 2020

Orçamento 2020

**1 IDENTIFICAÇÃO IPSS**

DESIGNAÇÃO	NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
NIF/NIPC	502716177	NISS	20006229581	TIPO	Associação
MORADA DA SEDE	RUA RIBEIRO DE SOUSA, 248 - PORTO				
TELEFONE	222071298	FAX	222071298	E-MAIL	nortevida@sapo.pt

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2020	VERSÃO	Inicial
----------------------	------	---------------	---------

ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA	30-11-2019				
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Secretário	
	NIF	161192548	214002950	159035244	

PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA		DECISÃO			
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal	
	NIF	201538717	101028679	107232421	

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	5	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	4	NÃO REMUNERADOS	6

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
<input checked="" type="checkbox"/> 3107-Comunidade de Inserção	20			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> 3301-Equipa de Intervenção Direta	84			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> 3108-Centro de Alojamento Temporário	17			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> Outros acordos	350			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	80			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
<input checked="" type="checkbox"/> Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	163			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> Cantina Social	2728			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/>				0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	250			0,00		
<input checked="" type="checkbox"/> Comunidade Terapêutica do Meilão	20	720,00		14.400,00		
<input checked="" type="checkbox"/> Rotas com Vida	800			0,00		

4 IDENTIFICAÇÃO TOC**NOME** Júlio Pinho Martins Oliveira**NIF** 172443369**TELEFONE** 256876030**TELEM** 937622214**N.º MEMBRO OTOC** 2113**E-MAIL** geral@certifica-servicos.pt**5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS****DECLARAÇÃO**

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsual correspondente à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre**NIF** 108743950**TELEFONE** 222071298**TELEM** 961133327**DATA** 10-11-2017**E-MAIL** nortevida@sapo.pt

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário	Outros acordos
71	VENDAS	2.340,00	180,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	219.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	16.584,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	202.800,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.487.784,58	64.305,60	70.338,84	179.240,52	120.074,05
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.480.380,58	64.305,60	70.338,84	179.240,52	120.074,05
7511	ISS, IP	673.950,08	64.305,60	70.338,84	179.240,52	102.062,95
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	806.430,50				18.011,10
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7.104,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	300,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	1.440,00	180,00	3.960,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	1.440,00	180,00	3.960,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	27.588,00	1.440,00	180,00	3.960,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.268,17	180,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1.741.364,75	66.105,60	70.518,84	183.200,52	120.074,05

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário	Outros acordos
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	100.032,00	1.380,00		5.040,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	553.298,66	8.283,12	8.097,60	31.824,00	16.200,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386.853,48	3.123,12	6.153,60	13.920,00	9.720,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.972,00	120,00	120,00	8.820,00	1.620,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	720,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00				
6224	HONORÁRIOS	148.038,00	2.823,12	5.613,60	2.700,00	3.600,00
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12.660,00	180,00	420,00	2.220,00	3.000,00
6228	OUTROS	193.803,48			180,00	1.500,00
623	MATERIAIS	11.064,00	240,00	0,00	204,00	2.100,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.460,00	180,00		120,00	1.800,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	5.424,00	60,00		84,00	300,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	48.384,00	2.940,00	1.464,00	12.780,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29.232,00	1.500,00		8.880,00	
6242	COMBUSTÍVEIS	4.164,00	60,00	1.464,00	660,00	
6243	ÁGUA	9.168,00	1.380,00		3.240,00	
6248	OUTROS	5.820,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54.346,11	60,00	60,00	1.860,00	240,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.040,00	60,00	60,00	180,00	180,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.893,63			1.680,00	
6258	OUTROS	50.412,48				60,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52.651,07	1.920,00	420,00	3.060,00	4.140,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	22.733,16	360,00			600,00
6262	COMUNICAÇÃO	9.840,00	540,00	60,00	1.860,00	1.020,00
6263	SEGUROS	3.121,91	120,00	240,00	240,00	
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14.820,00	900,00		420,00	1.320,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.136,00		120,00	540,00	1.200,00

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1.052.650,29	54.258,45	55.967,39	144.005,65	95.385,85
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	863.489,28	44.554,00	45.940,00	118.163,40	74.712,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	786.930,06	41.650,00	43.036,00	102.984,00	72.072,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	76.559,22	2.904,00	2.904,00	15.179,40	2.640,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	177.410,62	9.287,95	9.597,03	24.812,41	16.072,06
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	177.410,62	9.287,95	9.597,03	24.812,41	16.072,06
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7.869,32	416,50	430,36	1.029,84	720,72
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7.869,32	416,50	430,36	1.029,84	720,72
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.881,07	0,00	0,00	0,00	3.881,07
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	3.881,07				3.881,07
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21.390,17	1.181,60	1.423,20	1.764,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21.390,17	1.181,60	1.423,20	1.764,00	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.582,60	240,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8.622,60	240,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	756,00	60,00			
TOTAL GASTOS		1.737.709,72	65.403,17	65.488,19	182.633,65	111.585,85

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.655,03	702,43	5.030,65	566,87	8.488,20
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	3.655,03	702,43	5.030,65	566,87	8.488,20

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0	0
71	VENDAS	2.340,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	219.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	16.584,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	202.800,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.487.784,58	75.746,28	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.480.380,58	75.746,28	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	673.950,08	75.746,28			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	806.430,50				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7.104,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	300,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	3.840,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	3.840,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	27.588,00	3.840,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.268,17				
TOTAL RENDIMENTOS		1.741.364,75	79.586,28	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	100.032,00	360,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	553.298,66	6.138,48	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386.853,48	1.776,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.972,00	120,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	720,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00				
6224	HONORÁRIOS	148.038,00	1.476,00			
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12.660,00	180,00			
6228	OUTROS	193.803,48				
623	MATERIAIS	11.064,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.460,00	420,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	5.424,00	1.080,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	48.384,00	708,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29.232,00	456,00			
6242	COMBUSTÍVEIS	4.164,00				
6243	ÁGUA	9.168,00	252,00			
6248	OUTROS	5.820,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54.346,11	660,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.040,00	360,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.893,63				
6258	OUTROS	50.412,48	300,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52.651,07	1.494,48	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	22.733,16	618,48			
6262	COMUNICAÇÃO	9.840,00	420,00			
6263	SEGUROS	3.121,91				
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14.820,00	240,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.136,00	216,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1.052.650,29	68.677,92	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	863.489,28	56.248,62	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	786.930,06	53.344,62			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	76.559,22	2.904,00			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	177.410,62	11.895,85	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	177.410,62	11.895,85	0,00	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7.869,32	533,45	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7.869,32	533,45			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.881,07	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	3.881,07				
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21.390,17	1.355,40	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21.390,17	1.355,40			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.582,60	60,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8.622,60				
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	60,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00	60,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	756,00	336,00			
	TOTAL GASTOS	1.737.709,72	76.927,80	0,00	0,00	0,00

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.655,03	2.658,48	0,00	0,00	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	3.655,03	2.658,48	0,00	0,00	0,00

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0
71	VENDAS	2.340,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	219.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	16.584,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	202.800,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.487.784,58	0,00	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.480.380,58	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	673.950,08				
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	806.430,50				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7.104,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	300,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	0,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	27.588,00				
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.268,17				
TOTAL RENDIMENTOS		1.741.364,75	0,00	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	100.032,00				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	553.298,66	0,00	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386.853,48	0,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.972,00				
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	720,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00				
6224	HONORÁRIOS	148.038,00				
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12.660,00				
6228	OUTROS	193.803,48				
623	MATERIAIS	11.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.460,00				
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	5.424,00				
624	ENERGIA E FLUIDOS	48.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29.232,00				
6242	COMBUSTÍVEIS	4.164,00				
6243	ÁGUA	9.168,00				
6248	OUTROS	5.820,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54.346,11	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.040,00				
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.893,63				
6258	OUTROS	50.412,48				
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52.651,07	0,00	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	22.733,16				
6262	COMUNICAÇÃO	9.840,00				
6263	SEGUROS	3.121,91				
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14.820,00				
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.136,00				

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1.052.650,29	0,00	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	863.489,28	0,00	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	786.930,06				
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	76.559,22				
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	177.410,62	0,00	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	177.410,62	0,00	0,00	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7.869,32	0,00	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7.869,32				
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.881,07	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	3.881,07				
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21.390,17	0,00	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21.390,17				
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.582,60	0,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8.622,60				
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	756,00				
TOTAL GASTOS		1.737.709,72	0,00	0,00	0,00	0,00

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.655,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	3.655,03	0,00	0,00	0,00	0,00

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	Cantina Social	0	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
71	VENDAS	2.340,00				1.980,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	219.384,00	16.584,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	16.584,00	16.584,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	202.800,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.487.784,58	669.439,29	81.840,00	0,00	151.500,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.480.380,58	662.335,29	81.840,00	0,00	151.500,00
7511	ISS, IP	673.950,08	100.415,89	81.840,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	806.430,50	561.919,40			151.500,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7.104,00	7.104,00			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	300,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	5.688,00	4.500,00	0,00	1.620,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	5.688,00	4.500,00	0,00	1.620,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	27.588,00	5.688,00	4.500,00		1.620,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.268,17	2.228,17			1.260,00
TOTAL RENDIMENTOS		1.741.364,75	693.939,46	86.340,00	0,00	156.360,00

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	Cantina Social	0	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	100.032,00		56.532,00		10.500,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	553.298,66	395.815,34	7.206,84	0,00	38.181,12
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386.853,48	301.719,48	60,00	0,00	29.421,12
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.972,00	9.732,00	60,00		9.780,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	720,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00	660,00			
6224	HONORÁRIOS	148.038,00	94.284,00			19.461,12
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12.660,00	4.200,00			180,00
6228	OUTROS	193.803,48	192.123,48			
623	MATERIAIS	11.064,00	5.280,00	0,00	0,00	1.140,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00	180,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.460,00	1.380,00			1.140,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	5.424,00	3.720,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	48.384,00	11.640,00	4.980,00	0,00	420,00
6241	ELETRICIDADE	29.232,00	10.140,00	1.164,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	4.164,00	180,00			420,00
6243	ÁGUA	9.168,00	1.140,00	1.296,00		
6248	OUTROS	5.820,00	180,00	2.520,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54.346,11	51.166,11	180,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.040,00	900,00	180,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.893,63	213,63			
6258	OUTROS	50.412,48	50.052,48			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52.651,07	26.009,75	1.986,84	0,00	7.200,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	22.733,16	20.847,84	306,84		
6262	COMUNICAÇÃO	9.840,00	2.400,00	120,00		1.560,00
6263	SEGUROS	3.121,91	1.381,91			240,00
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14.820,00	1.320,00	1.560,00		5.400,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.136,00	60,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1.052.650,29	280.593,70	33.249,60	0,00	108.622,63
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	863.489,28	234.091,86	27.378,00	0,00	89.047,40
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	786.930,06	219.085,44	25.200,00		77.000,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	76.559,22	15.006,42	2.178,00		12.047,40
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	177.410,62	44.310,97	5.619,60	0,00	18.805,23
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	177.410,62	44.310,97	5.619,60	0,00	18.805,23
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7.869,32	2.190,87	252,00	0,00	770,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7.869,32	2.190,87	252,00		770,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.881,07	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	3.881,07				
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21.390,17	7.027,77	315,60	0,00	448,80
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21.390,17	7.027,77	315,60		448,80
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.582,60	8.322,60	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8.622,60	7.422,60			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	756,00	180,00			60,00
	TOTAL GASTOS	1.737.709,72	691.939,41	97.304,04	0,00	157.812,55

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.655,03	2.000,05	-10.964,04	0,00	-1.452,55
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	3.655,03	2.000,05	-10.964,04	0,00	-1.452,55

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Comunidade Terapêutica do Meilão	Rotas com Vida	OUTROS
71	VENDAS	2.340,00	180,00		
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	219.384,00	202.800,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	16.584,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	202.800,00	202.800,00		
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.487.784,58	300,00	75.000,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.480.380,58	0,00	75.000,00	0,00
7511	ISS, IP	673.950,08			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	806.430,50		75.000,00	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7.104,00			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	300,00	300,00		
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	60,00	6.300,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27.588,00	60,00	6.300,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	27.588,00	60,00	6.300,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.268,17	180,00	420,00	
TOTAL RENDIMENTOS		1.741.364,75	203.520,00	81.720,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Comunidade Terapêutica do Meilão	Rotas com Vida	OUTROS
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	100.032,00	20.640,00	5.580,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	553.298,66	28.548,00	13.004,16	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386.853,48	10.236,00	10.724,16	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.972,00	180,00	420,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	720,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00			
6224	HONORÁRIOS	148.038,00	8.196,00	9.884,16	
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12.660,00	1.860,00	420,00	
6228	OUTROS	193.803,48			
623	MATERIAIS	11.064,00	480,00	120,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.460,00	300,00	120,00	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	5.424,00	180,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	48.384,00	12.072,00	1.380,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29.232,00	7.092,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	4.164,00		1.380,00	
6243	ÁGUA	9.168,00	1.860,00		
6248	OUTROS	5.820,00	3.120,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54.346,11	120,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.040,00	120,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.893,63			
6258	OUTROS	50.412,48			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52.651,07	5.640,00	780,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	22.733,16			
6262	COMUNICAÇÃO	9.840,00	1.500,00	360,00	
6263	SEGUROS	3.121,91	900,00		
6264	ROYALTIES	0,00			
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14.820,00	3.240,00	420,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.136,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1.052.650,29	143.725,57	68.163,53	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	863.489,28	117.772,00	55.582,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	786.930,06	98.560,00	53.998,00	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	76.559,22	19.212,00	1.584,00	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	177.410,62	24.967,97	12.041,55	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	177.410,62	24.967,97	12.041,55	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7.869,32	985,60	539,98	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7.869,32	985,60	539,98	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.881,07	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	3.881,07			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21.390,17	7.836,00	37,80	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21.390,17	7.836,00	37,80	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.582,60	960,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8.622,60	960,00		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	756,00	120,00		
TOTAL GASTOS		1.737.709,72	201.829,57	86.785,49	0,00

CLASSE 8	RESULTADOS				
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.655,03	1.690,43	-5.065,49	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
	RESULTADO LÍQUIDO	3.655,03	1.690,43	-5.065,49	0,00



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Cresce		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	73.184,76	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1305-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomização		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia		
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apoiada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refeitório/Cantina Social	40.920,00	
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção	62.131,20	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	173.179,68	
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta	67.960,20	
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTOCOLOS	
		Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
		Rendimento Social de Inserção (RSI)	
		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
		Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
		Outros protocolos	
		PROGRAMAS	
		Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
		Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
		Prog.de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
		Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
		Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
		Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
		Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
		Prog.de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
		Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)	
		Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
		Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
		Outros programas	561.919,40
		FUNDOS	
		Reequilíbrio Financeiro	
		Compensação Sócio-económica	
		Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	120.074,72
IEFP, IP	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	226.500,00
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
TOTAL		1.325.869,96

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS		
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS		
	FSS		
Outros			
Outros			
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outras Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
---------------------------------	-------------



#

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

O orçamento para 2020, feito no presente modelo estabelecido pela Segurança Social, foi elaborado com base nos registos acumulados a 30 de Setembro de 2019. Este orçamento engloba todas as valências e projetos da Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde.

No orçamento da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, foi inscrito o valor aprovado em sede de candidatura para as seis turmas do ensino profissional (quatro de continuidade e duas novas turmas) e ainda a previsão orçamental para uma nova turma de C.E.F. (Curso de Educação e Formação).

Neste orçamento, a taxa contributiva para a Segurança Social, da parte que cabe à entidade patronal de 22,30% não sofreu qualquer alteração, cumprindo-se assim o estabelecido no código dos regimes contributivos do sistema previdencial da Segurança Social, assim como a taxa da responsabilidade da Entidade Patronal referente à Caixa Geral de Aposentações ficou na percentagem anterior, ou seja nos 15%.

Os subsídios à exploração estão de acordo com os acordos de cooperação já estabelecidos e contratualizados.

Nos encargos com o pessoal, os vencimentos foram atualizados com a aplicação da portaria de extensão nº 289/2018, de 25 de outubro, último.

Este orçamento apenas prevê encargos para seis meses para o projeto Rotas com Vida, financiado pelo SICAD e para a Cantina Social, também com previsão para seis meses e financiada pela Segurança Social. O projeto Rede Local de Intervenção Social, financiado em 85% com verbas do Fundo Social Europeu e 15% com verbas da componente Nacional (Orçamento Geral do Estado), foi previsto par nove meses de funcionamento e o Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova está inscrito neste orçamento com previsão para onze meses, com financiamento da responsabilidade do SICAD.

Neste orçamento, o resultado líquido do exercício será positivo de 7.252,61€.

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020****MEMÓRIA JUSTIFICATIVA****DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS****GASTOS**

61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		100.032,00
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo	100.032,00	
6121	Géneros alimentares	100.032,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		553.298,66
6211	Subcontratos - Refeições	0,00	
622	Serviços especializados	386.853,48	
6221	Trabalhos especializados	30.972,00	
6222	Publicidade e Propaganda	720,00	
6223	Vigilância e segurança	660,00	
6224	Honorários	148.038,00	
6226	Conservação e reparação	0,00	
6227	Serviços bancários	12.660,00	
6228	Outros	193.803,48	
623	Materiais	11.064,00	
6231	Ferramentas e utensílios de desgate rápido	0,00	
6232	Livros e Documentação Técnica	180,00	
6233	Material de escritório	5.460,00	
6234	Artigos para oferta	0,00	
6235	Material didático	5.424,00	
624	Energia e fluidos	48.384,00	
6241	Electricidade	29.232,00	
6242	Combustíveis	4.164,00	
6243	Água	9.168,00	
6248	Gás	5.820,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	54.346,11	
6251	Deslocações e estadas	2.040,00	
6253	Transporte de Mercadorias	1.893,63	
6258	Outros	50.412,48	
626	Serviços diversos	52.651,07	
6261	Rendas e Alugueres	22.733,16	
6262	Comunicação	9.840,00	
6263	Seguros	3.121,91	
6265	Contencioso e notariado	0,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	14.820,00	
6268	Outros serviços	2.136,00	
6271	Vestuário e calçado de utentes		

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

63	Gastos com o pessoal		1.052.650,29
6321	Remunerações do pessoal - certas (total mensal 51.837,27€ * 14)	786.930,06	

Total mensal

56.209,29

	Remunerações Adicionais		76.559,22
6322	Remunerações Adicionais	76.559,22	
635	Encargos s/ remunerações		177.410,62
	Regime normal	SS 22,30%+Cx.G.Ap 15%	177.410,62
636	Seguro de acidentes no trabalho		7.869,32
638	Outros gastos com o pessoal		3.881,07
6382	Outros gastos com pessoal		
	Indemnização por cessação de contrato - S.A.A.S.	3.881,07	
64	Gastos de depreciação e de amortização		21.390,17
641	Propriedades de investimento		0,00
642	Activos fixos tangíveis	Valor	21.390,17
Centro Custo:			
	Comunidade Terapêutica	7.836,00 €	
	Gabinete Apoio - Casa Vila Nova	448,80 €	
	Equipa de Rua Ocidental	1.423,20 €	
	Área de Dia de Aldoar	1.181,60 €	
	Equipa de Rua Oriental	1.355,40 €	
	Cantina Social	315,60 €	
	Centro Alojamento - Vila Nova	1.764,00 €	
	Escola Psicossocial do Porto	7.027,77 €	
	Rotas com Vida	37,80	
68	Outros gastos e perdas		10.338,60
681	Impostos		
6812	Impostos indirectos		8.622,60
68122	Imposto sobre valor acrescentado	0,00	
68123	Imposto de selo	8.622,60	
68126	Imposto municipal sobre imoveis		
688	Outros		1.716,00
6883	Quotizações	960,00	
69	Outros Gastos e Perdas	756,00	
TOTAL GASTOS			1.737.709,72
NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020			
MEMORIA JUSTIFICATIVA			
RENDIMENTOS			
71	Vendas		2.340,00
		2.340,00	
72	Prestações de Serviços		219.384,00
7211	Quotas dos utilizadores (Matrículas / Mensalidades)		219.384,00
		219.384,00	
722	Quotizações		0,00

75	Subsídios, doações e legados à exploração		1.487.784,58
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.480.380,58	
7511	Instituto Segurança Social	673.950,08	
7512	Outras Entidades Públicas	806.430,50	
7518	Outros	0,00	
752	Subsídios de Outras Entidades	7.104,00	
752	Outras Entidades	7.104,00	
	Outras Entidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE)	0,00	
753	Doações e heranças	300,00	
7532	Donativos	300,00	
78	Outros rendimentos e ganhos		27.588,00
781	Rendimentos Suplementares	0,00	
7871	Alienações	0,00	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	
788	Outros	27.588,00	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	
7888	Outros não Especificados	27.588,00	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		4.268,17
791	Juros obtidos	4.268,17	
7911	Depósitos	4.268,17	
TOTAL RENDIMENTOS			1.741.364,75
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL			<u>3.655,03</u>

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 11/11/2018

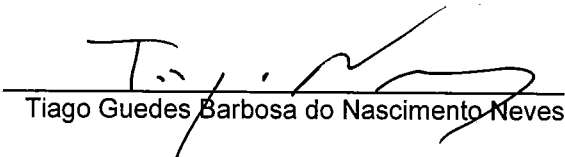
O Presidente da Direção



Agostinho Rodrigues

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 29/11/2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves